Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 284

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

A candidatura á vice-presidencia da Republica.

RIO, 12. (retardado)

Reune hoje ás oito horas da noite no edificio do Senado Federal a convenção republicana, incumbida de apresentar o candidato á vice-presidencia da Republica, na vaga do dr. Silviano Brandão.

Fazem-se representar por delegados especiaes todos os Estados, excepção feita de Pernambuco e Maranhão, cujos representantes no Congresso Federal declararam não ter sido feita por falta de tempo a escolha pelos directorios locaes dos delegados áquella reunião politica.

Será escolhido candidato a vice-presidente da Republica o conselheiro Affonso Penna, senador estadual em Minas Geraes.

A ESCOLHA DO DR. AFFONSO PENNA

RIO, 12. (retardado)

Conforme previ, a convenção republicana, reunida a esta hora no edificio do Senado, escolheu o conselheiro Affonso Penna, candidato a vice-presidente da Republica, na eleição a realizar-se em 18 de fevereiro do anno proximo, por 35 votos contra 2, dados ao dr. Fernando Lobo.

Como já telegraphei, não compareceram os representantes de Pernambuco e Maranhão.

—

RIO, 13.

Os votos dados hontem na reunião da convenção republicana, no Senado, ao dr. Fernando Lobo, foram os dos srs. senador Bezerril Fontenelle, representante do Ceará, e dr. Victorino Monteiro, deputado pelo Rio Grande do Sul.

—

Directoria do Banco da Republica

RIO, 13.

Os srs. dr. Castro Maya, conselheiro Carlos de Carvalho e dr. Custodio Coelho, novos directores do Banco da Republica, foram empossados hoje dos seus cargos.

—

Fallecimento

RIO, 13.

Falleceu hoje o tenente-coronel honorario do exercito Luiz Gonçalves de Barros.

O extincto era chefe politico influente na freguezia de S. José.

Marinha nacional

RIO, 13.

No despacho do ministro da marinha, foram nomeados:

os contra-almirantes Cordovil Maurity, vice-director do Conselho Naval;

Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha;

José Candido Guillobel, chefe da repartição da Carta Maritima;

Henrique Pinheiro Guedes, commandante da divisão de couraçados;

e Rodrigo José da Rocha, commandante da divisão de cruzadores.

—

RIO, 13.

Consta que o capitão tenente Marques da Rocha deixará o commando do corpo de infanteria de marinha.

—

Senado Federal

RIO, 13.

Proseguiram os debates sobre o projecto do orçamento da receita.

Falaram os srs. general Glycerio, Barata Ribeiro e Feliciano Penna. Este ultimo defendeu calorosamente o parecer dado sobre o projecto pela commissão de finanças do Senado.

— Haverá hoje sessão nocturna. E' provavel que se dê então o encerramento da discussão do orçamento da receita, começando os debates pelo orçamento do ministerio da guerra.

Camara Federal

RIO, 13.

Na sessão de hoje, continuou a ultima discussão do orçamento do ministerio da viação, relatado pelo sr. Francisco de Sá.

Orou o sr. Bueno de Andrade a respeito do augmento injustificavel das tarifas de fretes da Companhia Lloyd Brazileiro.

O representante de S. Paulo estudou a situação da navegação de cabotagem no Brazil, referindo-se de maneira positiva á crise da lavoura e de industria nacionaes, que considerou adiada.

—

Cambio

RIO, 13.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

—

Dr. Prudente de Moraes

S. PAULO, 13.

A Camara dos Deputados approvou por unanimidade de votos o projecto do sr. Rubião Junior, *leader* da maioria, autorizando o governo do Estado a mandar erigir na praça mais importante desta capital um monumento ao saudoso estadista dr. Prudente de Moraes.

— O *Estado de S. Paulo* continúa a receber quantias para a subscripção aberta afim de fazer no cemiterio de Piracicaba o mausoléo do dr. Prudente de Moraes.

—

EXTERIOR

O caso de Venezuela
Os Estados-Unidos e a Allemanha

LONDRES, 13.

Continúa a agitar todos os espiritos o caso de Venezuella, que cada dia assume maior vulto.

O «Morning Post» diz, em edição de hoje, que os Estados-Unidos intervirão no conflicto diplomatico em favor da Venezuela, caso a Allemanha solicite áquella Republica em logar de indemnização pecuniaria uma compensação territorial.

—

ESQUADRA ITALIANA EM VENEZUELA

LONDRES, 13.

O governo da Italia mandou seguir com destino á Venezuela o cruzador da marinha de guerra italiana «Carlo Alberto», que se acha em Holifax.

—

OPINIÃO DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 13.

A imprensa em sua maioria acredita que o presidente general Castro continuará a guerra de Venezuela, não acceitando absolutamente as imposições, que lhe fôram feitas pela Allemanha e Inglaterra.

O caso de Venezuela continúa a ser muito discutido em todas as rodas.

A destruição dos navios venezuelanos corre por conta da esquadra allemã.

—

Ministro Pelletan

PARIZ, 13.

Corre em rodas politicas que o sr. Camillo Pelletan, ministro da marinha, apresentará por estes dias o seu pedido de demissão.

—

O rei de Portugal

MADRID, 13.

O rei d. Carlos de Portugal, acompanhado do conde de Arnoso, seu secretario particular e de sua comitiva, chegou hontem á noite nesta capital.

A recepção foi festiva, tendo sua magestade se hospedado no Palacio Real.

Preparam-lhe significativas manifestações de apreço, durante a sua estada nesta capital. Haverá espectaculo de gala na Opera, além de outras diversões interessantes.

—

Agitação em Caracas

CARACAS, 13.

Os venezuelanos occupam todos os pontos estrategicos e morros de La Guayra.

Reina grande anciedade pelo desfecho da questão, estando os venezuelanos muito esperançados de conseguirem victoria sobre as tropas alliadas.

—

O MANIFESTO DO PRESIDENTE CASTRO

CARACAS, 13.

O violento manifesto do presidente general Castro causou enorme delirio no povo desta capital.

A população percorreu as ruas em attitude aggressiva e patriotica.

—

POMENORES DA LUCTA
DESTRUIÇÃO DA LEGAÇÃO ALLEMÃ

CARACAS, 13, (á noite).

A agitação reinante nesta cidade é indescriptivel.

O povo está excitado em demasia pelos recentes successos.

As forças do governo e enorme populaça destruiram completamente o edificio, em que estava installada a legação da Allemanha.

Os estrangeiros, residentes em Puerto Cabello, se acham refugiados nos cruzadores italianos «Vineta» e «Ariadne.»

CARACAS, 13. (á noite.)

As esquadras alliadas ameaçam o bombardeio completo da cidade.

Grupos percorrem as ruas, incitando á violencia e á repressão dos ataques das tropas allemãs e inglezas.

—

Brazil e Argentina

BUENOS-AYRES, 13.

El Diario estuda o commercio de carnes refrigeradas entre o Brazil e a Republica Argentina.

—

A questão da Venezuela

SANTIAGO, 13.

A imprensa commenta de modo diverso o caso de Venezuela e a attitude da Allemanha e Inglaterra.

El Mercurio diz a proposito que a Venezuela será a ultima das dez nações sul-americanas que acceitam imposições desarrazoadas da Europa.

CHRONICA DO ORIENTE

A mulher é um espelho do paiz que a viu nascer, ella reflecte os instinctos, os habitos, os costumes, as tendencias, as aspirações, as artes, as lettras, a civilização, a poesia da terra que lhe serviu de berço. Na côr de seus cabellos ou de seus olhos se adivinha o céo illuminado ou brumoso, sob que ella habita. Se ha um enigma feminino, este enigma não é senão a synthese de todos os mysterios da natureza. A alma da mulher resume, encarna o infinito, que a cerca.

Esta verdade é sobretudo manifesta no Japão, onde a mulher ao mesmo tempo que reproduz as linhas e as cores da natureza exterior, imprime o cunho de seu genio aos objectos que a cercam.

No interior do lar, no mobiliamento dos aposentos, na disposição de um *bibelot*, na cultura de uma flôr, no modo de sorrir, na polidez das maneiras, no encanto da conversação, em tudo se lê a influencia da mulher japoneza.

Esta influencia começa no berço e se estende até ao tumulo.

As mães incutem no espirito das creanças, desde a mais tenra infancia, o amor das plantas e das flôres; depois ensinam a escrever em prosa e verso.

A arte de escrever, a calligraphia propriamente dita, não é menos necessaria para a japoneza do que a horticultura.

Ao lado do ensino da calligraphia, especie de floricultura extraordinariamente complicada e minuciosa, está o estudo delicado e refinado das *bellas maneiras*, das quaes faz parte o *tiá-no-yn*, ou etiqueta do serviço do chá, considerado este não sómente pelo lado da suavidade do sabor, mas, sobretudo, pelo valor ritual, como cerimonia de elevada importancia e significação.

Depois vem a sciencia da *toilette*, mais simples do que entre os povos de origem occidental.

A filha do Japão não se preoccupa como sua irmã da Europa e da America com as fórmas dos seios e das ancas.

Na japoneza o vestido não se colla ao corpo, ostentando esta exuberancia de nudez coberta, que é a mais elevada expressão da volupia.

Mães e filhas talham e cosem seus vestidos, cousa facil, attendendo á simplicidade e invariabilidade do córte.

A modista é pagina em branco no capitulo da *coquetterie* japoneza. As modas são o desespero dos maridos na Europa e na America, a ponto de um humorista propôr a creação de um ministerio especial dos figurinos; mas a *nouveauté* não absorve toda a actividade, toda a alma da japoneza, como succede com a mulher occidental. O figurino, que serve de modelo á japoneza é esse typo idéal de belleza, que imprime-lhe uma graça impessoal e apaga o que a elegante póde ter de individual e original.

O traço distinctivo, caracteristico da mãe, filha, ou esposa japoneza, é o heroismo, a abnegação, o sacrificio, a resignação, que fal-a supportar com o sorriso nos labios toda a sorte de bizarria ou crueldade masculina.

Dahi essa vivacidade que nenhum esforço enfraquece, essa doçura que nenhuma decepção torna amarga, essa polidez que não desfallece em face da indifferença ou da grosseria. Esta virtude do desprendimento feminino espalha no lar japonez um perfume especial, do qual dá testemunho a poesia indigena. Na ultima pagina de um romance, diz um marido á mulher:

— Eu te comparo á figueira, porque a figueira dá fructos e ao mesmo tempo occulta suas flôres sob as folhas.

Na familia japoneza o amor não é uma paixão individual e egoistica; mas um laço religioso, dobrado de uma funcção esthetica.

Seria uma grande illusão imaginar-se a familia japoneza baseada sobre a intimidade solitaria do par. O casamento é a communidade, a solidariedade não sómente entre os esposos, mas sobretudo entre os antepassados e os posteros.

Entretanto o casamento japonez é um acto despido de toda cerimonia: nem padre nem magistrado o preside; um pouco de *saké* bebido em um mesmo copo, e eis constituida nova familia, fundada não tanto sobre o amor dos esposos quanto sobre a veneração des antepassados e o desenvolvimento da posteridade. Mas isto não quer dizer que as japonezas sejam refractarias ao sentimento do amor.

Os poetas, que não dizem senão verdades sob brilhantes imagens, comparam as almas despidas de paixão amorosa ao corpo vasio das cigarras mortas. Sómente é preciso não fazer do amor a pedra angular da vida conjugal, porque, «se o coração da mulher é semelhante á planta, que floresce á superficie da agua, o coração do homem é cambiante como um céo de outono.»

A cultura das flôres é a grande paixão da japoneza de toda idade e de toda posição social, e o *hanamis*, «visita das flôres», a festa principal do anno.

São as japonezas que têm empregado mais esforços para a gloria das flôres: cada familia de importancia tem seu professor de *Rikka*, arte de arranjar *bouquets*. Ellas, além de seus encantadores «*boudoirs* de verdura e de flôres», possuem o talento especial de combinar harmonicamente as diversas variedades de flôres.

Sob seus delicados dedos as flôres como que falam e cantam, se não brilham como estrellas.

Milhares e milhares de pessoas, moças ou velhas, ricas ou pobres, fortes ou fracas, fazem longas caminhadas para verem cerejeiras cobertas de purpura ou chrysantemos carregados de flôr.

Além destas romarias, e de outras excursões campestres, que se realizam no mez de janeiro durante alguns dias, as japonezas têm grande paixão pelo jogo das cartas, mas cousa curiosa e digna de nota, os baralhos em vez de figuras não trazem senão excerptos de poetas lyricos.

Nenhuma natureza feminina leva tão longe o amor da limpeza como a filha do Japão, que além do asseio tem requintes de *toilette*, cujas operações duram mais de duas horas. Então completamente vestida com seu roupão de séda, que em nada se parece com o tolerante *peignoir* ou *déshabillé*, vai ter com seus superiores, com o pae, com a mãe, com os irmãos, com as irmãs do marido, se estes se dignam recebel-a; depois passa a occupar-se com as crianças, preparando-as para a escola, e finalmente dedica-se á superintendencia da cozinha. E' esta uma tarefa em que a japoneza se faz digna de inveja.

Outra occupação predilecta é o arranjo da casa, que varia incessantemente. A japoneza não gosta de exhibir seus objectos de arte; em regra não os mostra senão em caso de necessidade, a titulo de prestarem serviço.

A japoneza, *comme il faut*, lê muito, não sómente romances, alguns de mais de vinte volumes, porém tratados historicos e philosophicos. Assim, não admira que sua conversação seja tão attrahente. Está sempre disposta a tirar informações sobre os costumes estrangeiros e a discutil-os com vivacidade.

DR. PRUDENTE DE MORAES

Um reporter do *Jornal do Commercio* escreveu no *Correio Paulistano*, sobre o saudoso dr. Prudente de Moraes, quando o grande morto era presidente da Republica, o seguinte suggestivo artigo:

O sr. presidente da Republica acorda-se, invariavelmente, ás 7 horas da manhã e, vestido de seu *robe de chambre*, tendo á cabeça um bonet de seda preta dirige-se para o seu banheiro, que fica proximo do dormitorio, logo depois da sala da *toilette*, onde toma banho morno.

Depois do banho, s. exc. bebe um copo de leite e, pouco depois, serve-se de café, que deve ser forte, rejeitando-o quando assim não acontece.

Em seguida faz a sua *toilette* e passa a ler os jornaes, dirigindo-se depois para a sala de visitas, particular de sua exma. esposa, onde conversa algum tempo, sempre com aquelle modo frio, secco e pouco expansivo.

Depois de alguns instantes de conversação (isto das 10 1/2 para ás 11 horas), almoça e desce para a sala dos despachos no palacio, onde examina e estuda os papeis e as questões que tem a decidir.

Durante o dia conserva-se na sala dos despachos, em trabalho com os ministros que o procuram ou vêm á sala das audiencias conferenciar com alguma pessoa sobre assumpto importante. Nas terças-feiras dá audiencias publicas no salão *Silva Jardim*, de 1 ás 2 horas da tarde.

A' 1 1/2 toma s. exc. um copo de leite e ás 2 horas uma chicara de café, continuando na sala dos despachos até ás 6 horas da tarde, quando não ha muito serviço.

Dirige-se a essa hora pela arcada interna do palacio para a sala particular de visitas de sua exma. esposa e dahi para a de jantar, sentando-se á cabeceira da mesa, tendo á esquerda sua exma. consorte e á direita seu filho Prudente, quando não ha visitas a jantar em casa.

Depois do jantar, conversa com sua familia e parentes, e recebe as pessoas de sua amizade, ficando ás vezes até meia-noite, com os seus amigos e parentes, quando não ha assumpto de ordem publica que o obrigue a voltar de novo para as salas dos despachos.

A' tarde, ás vezes, e, raramente, á noite, passeia no parque do palacio e quando isto faz quasi sempre anda só.

Aos domingos, passeia tambem pela manhã, no parque, onde aprecia, parando por vezes, os grandes arvoredos, denotando singular satisfação.

E' excessivamente sobrio e não usa de vinhos.

Tem para com todos, quer com os pobres, quer com as pessôas de alta posição social, a mesma compostura, as mesmas maneiras, reservado sempre e pouco communicativo, o que não o priva de ser affavel e attencioso.

A' hora de dormir toma um banho morno, e em seguida um copo de leite e no seu quarto ainda lê diversos papeis que recebeu durante o dia e telegrammas reservados.

Nunca altera a voz, e ás vezes até com certa difficuldade se faz ouvir, menos quando responde em discurso, que sua voz toma certo calor, se avoluma, se reveste de vigor e de enthusiasmo.

A sua physionomia torna-se então mais pallida e o seu olhar extremamente expressivo, como que accentuando ainda mais os seus conceitos e revelando a sinceridade do seu bom coração.

Quando alguem a elle se dirige a fazer pedidos em desaccordo com qualquer disposição legal, não póde contar a contrariedade que lhe causa e que se revela na sua physionomia, parecendo logo como que uma suave reprehensão.

Conserva ordinariamente a mesma *toilette* que veste pela manhã, quasi sempre calça de côr, frack, collete e gravata pretos.

Quando conversa, de pé, ou ouve qualquer pessôa, tem um *tic* interessante—começa a limpar os vidros do *pince-nez* ou brinca com o seu cordão, e outras vezes bate de leve com os dedos de uma das mãos sobre os da outra fechada, balançando levemente o corpo.

Em geral o sr. dr. Prudente de Moraes quando, sentado, conversa com alguem, agita incessantemente uma das pernas.

São esses os *tics* idiosyncrasicos do honrado Presidente da Republica.

— A familia do sr. Presidente da Republica, que habita o palacio do Governo, no Cattete, compõe-se de sua esposa, seu filho Prudente e suas filhas d. Julia, d. Cecilia e d. Paula. Está em S. Paulo, onde cursa com grande aproveitamento a Escola Polytechnica, seu filho Antonio.

A digna consorte do sr. dr. Prudente de Moraes, excessivamente modesta e bondosa, é esse verdadeiro typo da mãi de familia brazileira; occupa-se na direcção interna de sua casa com apurado cuidado, sendo de extrema brandura e carinho para com todas as pessoas da casa.

Nos momentos mais difficeis da administração do seu honrado esposo, d. Adelaide de Barros tem se mostrado interessada na feliz e prompta solução dos factos, não por meio de impropria e indiscreta intervenção pessoal, mas no silencio do lar, pelos votos de sua alma bôa e candida e pela prece de um coração religioso sem hypocrisias, sem ostentação e sem convencionalismo.

Lembro-me bem o dia em que foi assignada a paz do Rio Grande do Sul.

D. Adelaide estava tão cheia de alegrias tão repleta de satisfação, que deixava transparecer toda a sinceridade do seu coração.

Junto á sacada do palacio do Governo, no Itamaraty, com o olhar marejado de lagrimas que lhe irrompiam dos olhos dizia-me: «Oh! não imagina quanto vivia afflicta, e quanto pedia a Deus para a terminação dessa lucta entre Brazileiros! Hoje, julgo-me bem feliz e bem compensada das noutes e dias de anciedade que passei.»

Durante a longa enfermidade de seu esposo, multiplicaram-se os seus cuidados, os seus carinhos e a sua afflicção.

Quantas vezes a vi no morro do Inglez, á janella de sua residencia, pensativa, triste e abatida, apoiando o rosto com a mão direita, fitar o azul indefinido do céo como se sua alma procurasse decifrar através do espaço e da immensidão, o destino daquelle que lhe era na vida o unico élo de todas as felicidades!

Docil e delicada, tão simples quanto modesta, não cogita nem procura sobresahir senão nos seus arduos deveres de esposa exemplar e mãe carinhosa.

O sr. Prudente Filho, formou-se este anno em direito.

E' um dos mais distinctos alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital.

Em sua residencia no palacio, quando não estuda, vae algumas vezes jogar bilhar com seus raros amigos.

Sahe pela manhã ás 10 horas e vae para o escriptorio de advocacia do dr. Inglez de Souza, onde trabalha até as 3 horas da tarde.

E' raro vêl-o acompanhado na rua. Pouco sabe de casa. Excessivamente modesto, tem de seu pae certo ar grave e serio e delle recebeu a mais fina e esmerada educação.

As filhas do dr. Prudente, d. Julia e d. Cecilia, tambem poucas visitas fazem e durante o dia occupam-se no estudo de varias linguas, tendo como professor o sr. Kopke que, diariamente, vae a palacio ministrar-lhe as lições.

O professor e distincto pianista Queiroz ensina-lhes piano e canto.

A menina Paula frequenta o collegio daquelle illustrado educador, como alumna externa.

E' escusado aqui lembrar a fina e esmerada educação que o sr. dr. Prudente de Moraes procura dar a seus filhos, para legar-lhes como valiosa fortuna o seu nome honrado de patriota e uma instrucção superior e tão necessaria.

E' admiravel o desprendimento de ostentação, o abandono de preconceitos e a simplicidade em que procura viver a familia do primeiro magistrado da Republica.—*Stanley*».

REPORTAGEM

No Directorio Republicano Beneficente da freguezia de São José, realizar-se-á, hoje, ás 4 horas da tarde, a posse dos novos eleitos para o anno de 1902 a 1903, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 119, 1.º andar.

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o exm. sr. dr. governador do Estado concedeu ao bacharel Scipião Gonçalves Torres, promotor publico do municipio de Bôa-Vista, 2 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 60 dias para entrar no goso da referida licença.

—Por portaria de 11 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador do Estado, nomeou para exercer o cargo de escrivão da receita da Recebedoria, durante o impedimento do funccionario effectivo, o respectivo ajudante Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque, e para substituir a este, o 3.º escripturario Felippe Duarte Pereira.

NO LAR

Passou hontem o auspicioso anniversario natalicio da exma. sra. d. Ermelinda Moreira da Rosa e Silva, virtuosissima esposa do nosso estremecido amigo, sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno senador federal.

Se bem que tardiamente, não queremos deixar de levar até á exma. sra. d. Ermelinda os votos que fazemos, pela sua ventura e felicidades.

GOVERNO EPISCOPAL

A Secretaria do Bispado passou antehontem as seguintes provisões:

Dispensando os banhos de naturalidade, residencia e impedimento *tempus* a favor de Bernardino Barbosa da Motta Cavalcanti, natural de Nazareth e residente na freguezia de Santo Antonio para se casar com d. Cecilia Pereira da Silva, natural de Agua Preta e residente na freguezia da Bôa-Vista.

Hontem fôram passadas as seguintes:

Concedendo a celebração de uã missa de Natal, depois da aurora, em oratorio privado, a favor de Severino Porfirio de Lemos, residente em Limoeiro.

Idem, idem, idem, a favor do coronel Manoel de Britto Camello da Veiga, residente no logar Imbú, freguezia de Vicencia.

Idem, idem, idem, a favor do revm. sr. vigario, no povoado Jerichó, na freguezia de Triumpho.

Idem, idem, a favor de Lourenço Cesar, residente no povoado Olinda, freguezia do Cabo.

Idem, idem, idem, a favor do coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, residente na freguezia de Lagôa Secca.

Dispensando a certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Manoel Francisco Xavier, natural da Parahyba, para se casar com d. Maria do Carmo da Silva, natural e moradores da Bôa-Vista.

Concedendo a celebração de uã missa, em oratorio privado, a favor de Paschoal Soares de Figueirêdo, residente na freguezia da Victoria.

Dispensando o impedimento *tempus* a favor de José Paulino da Costa, para se casar com d. Maria Isabel do Espirito Santo, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

—

Pela mesma repartição ecclesiastica fôram exarados os seguintes despachos:

Ante-hontem—Conego Bernardo de Carvalho Andrade, vigario da Victoria, pedindo licença para baptisar um adulto, de 16 annos de idade, seu parochiano.—Como pede.

— Uma commissão de moradores do logar Espinheiro, freguezia da Graça, pedindo licença para mandar celebrar uã missa de Natal, em altar preparado decentemente, em terreno particular, sito á rua da Hora.—Sim.

Hontem—Padre Manoel Ferreira da Rocha, vigario de Quipapá, pedindo licença para celebrar missa de Natal em sua matriz, á meia noite.—Como pede.

NOVOS BACHAREIS

Entre os bacharelandos que receberam hontem o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes pela nossa Faculdade de Direito, contam-se os distinctos e talentosos moços João de Medeiros Peretti, filho do illustre advogado do nosso foro, dr. Manoel da Trindade Peretti e Albino Meira Filho, filho do digno senador estadual, dr. Albino Meira.

Ambos os bacharelandos, que hoje vêem coroados os seus esforços academicos pela acquisição dum diploma scientifico, têm o lar em festas, regosijando-se por tão grato motivo, os seus parentes e amigos.

Somos gratos á delicada lembrança dos recem-formados moços, convidando-nos a partilhar a alegria de sua familia e fazemos votos para que na vida publica que vão encetar, conservem intacta e cada vez mais brilhante a aureolada reputação de seus progenitores.

O ministro da guerra acaba de prohibir que os officiaes do exercito hespanhol usem fato á paizana.

—

O intelligente moço José Canuto Santiago Ramos Sobrinho, fez ante-hontem exame das cadeiras que constituem o 3.º anno do curso juridico-social, sendo approvado plenamente.

DR. ROSA E SILVA

Sobre o eminente dr. Rosa e Silva, *O Federalista*, do Maranhão, orgão do partido republicano, chefiado pelo illustre senador Benedicto Leite, publicou os seguintes telegrammas na edição de 20 de novembro.

«Rio, 14.—O conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, cujo mandato finda amanhã, fez as suas despedidas em uma brilhante allocução dirigida ao Senado. Respondeu o sr. general Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande do Sul, em affectuoso discurso que foi muito applaudido.

A manifestação que o Senado fez ao illustre dr. Rosa e Silva foi muito imponente.

Recinto e galerias achavam-se apinhados, tendo todos saudado o dr. Rosa e Silva ao retirar-se da sala das sessões.»

—

«Rio, 14.—Na manifestação que os membros do Senado Federal fizeram ao presidente que termina hoje o seu mandato constitucional, dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, falou o general Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande do Sul e vice-presidente daquella casa do Congresso Nacional.

O orador elogiou em termos elevados a conducta do dr. Rosa e Silva na direcção dos trabalhos do Senado.

O dr. Rosa e Silva respondeu agradecendo e foi acompanhado até a sua residencia por todos os senadores presentes.»

—

A' mesma folha, edição de 28 do mez findo, extrahimos a seguinte noticia:

«Pelos ultimos telegrammas que lemos, vimos que a manifestação de que foi alvo no Rio o dr. Rosa e Silva, foi uma cousa extraordinaria.

Nella tomaram parte todos os senadores e deputados, felicitando-o em palavras honrosas o dr. Rosa e Silva, o senador Pinheiro Machado, que falou em nome das duas corporações.

O dr. Rosa e Silva foi durante a manifestação muito cumprimentado por ministros e pelos representantes da imprensa.

S. exc. recebeu grande numero de cartões de visita e mil e tantos telegrammas congratulatorios.

Terminada a expressão sincera de sympathia que deram ao dr. Rosa e Silva, o Senado e Camara acompanharam o illustre pernambucano até á sua residencia á rua Senador Vergueiro.

O prestito compôz-se de mais de cem carros; sendo estes acompanhados por crescido numero de populares.»

Amanhã ao meio dia reunirá a congregação da Escola de Engenharia.

BILHETINHOS POSTAES

Aos srs. drs. J. Ribeiro de Britto, Lourenço de Sá e outros.—No Club Popular.

Li o *abaixo assignados* que vv. ss. fizeram publicar n'*A Provincia* de hontem, declarando que não compareceriam á reunião do dia 14 e sim á annunciada para o dia 21, que na expressão de vv. ss., «*foi* um alvitre legal da respectiva directoria». Li-o com bastante attenção e por isso, tenho o dever de felicitar os illustres signatarios do importante documento, que attesta um rasgo de energia e coragem civica, pouco commum nos tempos que correm.

Dizem vv. ss. que «*presando* devidamente as questões que se têm suscitado no Club Popular» «vêm declarar aos seus amigos e correligionarios» a sua deliberação. Ora, correndo por aqui fóra, que alguns socios do Club se têm pegado lá dentro a cascudos, mimoseando-se com epithetos assaz desagradaveis e vindo os intemeratos *abaixo assignados*, com a mais louvavel abenegação, peremptoriamente declarar que *presam* devidamente taes questões, faz-se mister notar tamanha franqueza em louvar cascudos, descomposturas e bofetões, trocados no correr das sessões.

Acreditem que os admiro muito e só não os canto, salvo seja, em prosa e verso, por faltar-me apenas o metro e a rima. Louvo-os, embora lastime que vv. ss. estejam clamando num deserto mais extenso que o Sahara, quando se dirigem aos seus amigos e correligionarios; muito principalmente porque o dr. Britto, apezar de *christo* em politica, não fez até hoje um só milagre de multiplicação de eleitores, nem de outra coisa que eu saiba, e o proprio dr. Lourenço sem as barbas de Moysés, não inspira a certeza de mandar jorrar fontes dagua ou fazer cahir do zimborio da Penha socios do Club, para obedecerem aos conselhos de vv. ss.

E esta convicção do infimo resultado aliás immerecido, que obterá o appello de vv. ss., me confrange o espirito tanto mais, quanto é certo que a reunião do dia 21 ainda a realizar-se, no dizer do documento, já «*foi* um alvitre legal da directoria».

Se como a *pescada*, que antes de ser já era, a reunião do dia 21, *foi* um alvitre legal, nada mais facil do que imaginarmos, eu, vv. ss. e o publico, por uma abstracção suggestiva ou hypnotica, que a citada reunião *foi* muito concorrida e nella se uniram todas as facções opposicionistas, marchando tudo em paz e agua de rosas...

São os meus votos; doutra vez porém, peço-o aos santos protectores de vv. ss. ajude-os a lingua a espichar mais um pouco o laconico abaixo assignado; dizendo por exemplo:—A deliberação da directoria, marcando uma reunião para o dia 21, *foi* um alvitre legal. Vv. ss. hão de convir nisto, certamente: a deliberação *foi*, mas a reunião *será*...

ESCANDALOS DA ALFANDEGA

Começamos hoje a publicar a ultima carta do nosso informante, sendo obrigado a dividil-a por bastante extensa:

«Recife, 12 de dezembro de 1902.—Illustres senhores redactores do *Diario de Pernambuco*.—Venho hoje desobrigar-me do compromisso, que tomei, de dirigir-vos a minha carta de despedidas. Ella tem por fim, contando-vos minuciosamente os desmandos e escandalos, praticados na Alfandega deste Estado, desmascarar mais uma vez o inspector desabusado, seu secretario privado, o thesoureiro *innocente*, o conferente fidalgo e fazendeiro, o escripturario de Panellas de Miranda e o caboclo sujo do trapiche Conceição, e apresental-os, taes como são, ao dr. Leopoldo de Bulhões.

A *coragem* dessa gente é inqualificavel, pois arrotam fortuna, independencia, na propria repartição ostentam roupas finissimas, relogios e cadeias de ouro, anneis de brilhantes; possuem grandes fazendas na Parahyba e em Garanhuns; são donos de ricos predios chacaras; vivem no lar domestico, n'um luxo asiatico, de custosos e estufados moveis; são donos de sitios e casas no Campo Grande; e, sempre *innocentes*, dizem aos collegas: «Vivemos unica e exclusivamente dos nossos vencimentos de empregados publicos.»

E' zombar muito dos pequenos, que não querem, com tão *bons requisitos*, ser considerados puros, criteriosos, honrados, moralisados, homens de bem!

Zombam ainda do publico sensato, da opinião publica, porque blasonam que com as fortunas, apezar de mal adquiridas, com os crimes commettidos, contra a fazenda federal, são conceituados, tem brio e pundonor!

E aindam grita contra os companheiros pobres, que pedem porque não sabem roubar; que lutam com sérias difficuldades na vida, devendo, porque não podem pagar, achando-os cheios de defeitos e até criminosos!

Os pobres, mas honestos, porque pedem, porque não pagam as dividas, são encarados com desprezo, e levam até o titulo de velhacos; ao passo que elles são *innocentes* e *puros*, porque souberam fazer maranhas, espertezas, arrumações, com as quaes vivem folgadamente, á custa do Thesouro Nacional, porque defraudaram as rendas publicas, passando as mil maravilhas, pagando, a tempo e a hora, as suas grandes dividas, restando saldos para mimos e presentes valiosos, e ainda para prevenirem o futuro!

E' muito escarnecer!

Basta saber o que é a classe dos empregados publicos, que vivem e morrem na miseria, quasi sempre sujeitos aos bancos publicos para adquirirem adiantamento de dinheiros; sempre na taverna, pagando fornecimento de um mez, para ser sortido no outro; sempre atrazados nos alugueis da casa; não pode acreditar na honra desses fidalgos, ricos e potentados, affrontando a dignidade dos que não são seus imitadores, que não querem, com tanta falta de verniz e de caracter, praticando tantas miserias e desgraças, na vida publica, ser independentes. — E ainda a sua coragem chega a tal ponto, que elles julgam-se, pelo dinheiro criminoso, pela fortuna infeliz, pelo ouro amarello, que ficará preto mais tarde, pelos predios e chacaras que algum dia lhes cahirão na cabeça, soberanos, tão cégos, pela riqueza vivem, que estão esquecidos de Deos, que os punirá, com a sua justiça divina, e elles serão inevitavelmente arrastados ao carcere, onde irão expiar os crimes, ou então lançarão mão do suicidio!

Veritas super omnia!!!

Estendi-me um pouco no exordio; entremos na narração dos factos:

Desappareceram as folhas do pagamento do pessoal da alfandega deste Estado dos exercicios de 1900 e 1901.

Foi encarregado do inquerito o dr. Luiz Frederico Codeceira, chefe da 1.ª secção.

Foram tambem encarregados do exame, confrontando os cheques, como caixa geral, os srs. conferentes José Gomes da Silva e Ulysses Fragoso de Albuquerque. — O sr. thesoureiro Ulysses da Silva Cabral foi intimado para apresentar os documentos de despesas existentes em seu poder.

Foram entregues os cheques aos dous commissarios, faltando, porém, os do pagamento dos mezes de fevereiro, março, abril e novembro de 1900, e a folha do mesmo exercicio, apparecendo a de 1901.

Faremos logo a conclusão: Nesses mezes foi onde se deram os maiores arranjos, contra a fazenda federal.

Sobre o desapparecimento das folhas houve inquerito rigoroso, porque era preciso que o escrivão fosse enguilido; sobre a falta dos cheques em os quatro mezes citados, esse inspector, sem criterio, não quiz offender a susceptibilidade do thesoureiro. Tomou providencias? Não, pelo que os commissarios, até hoje, não poderam descobrir exactamente o desvio dos dinheiros publicos, por falta de dados.

Quaes as providencias? Guerra de morte ao escrivão; socego, paze concordia para o funccionario criminoso, porque pertence a familia nobre e rica.

(*Continua*).

O sr. Chamberlain, secretario de estado das colonias, discursando na noite de 17 do passado, em Birmingham, n'um banquete a proposito da sua partida para a Africa austral, declarou que a sua viagem é uã missão nacional: o governo britannico quer fazer da Africa austral uma parte inherente do Imperio; alliviará os soffrimentos dos seus partidarios, e levará os adversarios á resignação de se tornarem cidadãos do Imperio unido. O orador considerou com optimismo o futuro da Africa austral.

MAR

Para New-York seguirá amanhã o paquete inglez *Kaffir Prince*.

⁜ Amanhã deverá chegar em nosso porto o paquete inglez CLYDE, da Royal Mail Steam Company, procedente dos portos do sul, devendo zarpar ao meio dia para Southampton e escalas.

⁜ O vapor *Jacupe*, da Companhia Pernambucana, sahiu ante-hontem de Aracajú, devendo chegar em nosso porto na segunda-feira proxima e voltar quinta-feira para os portos de Maceió, Penedo, Villa Nova e Aracajú.

CARNET DA FORTUNA

Pela Casa da Fortuna dos srs. Fiuza & C. foi vendido o bilhete de n. 9236 da 44—65.ª loteria da capital Federal, extrahida hontem e premiado com a sorte de 5:000$000 e as approximação e todo a dezena.

O 18 de dezembro

(PAGINAS DE MINHA CARTEIRA)

. . . .

Eram 5 horas da tarde, mais ou menos, quando vieram avisar ao barão de Contendas de que o jantar estava servido.

Na occasião poucos amigos se achavam reunidos no gabinete do governador.

O dia passára para todos nós no meio de incertezas e cheio de apprehensões.

De momento a momento chegavam-nos boatos os mais contristadores!

A conspiração accentuava-se, ameaçando a paz e o socego publico.

Graves acontecimentos estavam imminentes.

Pela manhã, eu havia recebido do desembargador Correia da Silva a sua renuncia de governador, cargo que deixára dias antes por motivos de molestia.

S. exc., a quem procurei, por ordem do dr. José Maria, na casa de sua residencia á rua do Hospicio, assignou promptamente a communicação e, ao entregar-m'a, apenas accrescentou:

— Não vale de nada este meu acto. A situação politica está irremissivelmente perdida e com ella a legalidade no Estado.

O vice-governador em exercicio, barão de Contendas, tratava de levar o facto ao conhecimento do congresso estadual, para o que aguardava sómente o resultado de instrucções do dr. José Marianno, que se achava na capital federal, e a quem se expedira logo avisos telegraphicos.

Depois de sentados á mesa no grande salão de palacio, apenas servido o primeiro prato, excellente camorim cosinhado, um dos ordenanças appareceu-nos e entregou ao barão um telegramma do Rio, avisando-o de que o marechal Floriano annuira em uma solução amistosa para os negocios de Pernambuco, acceitando a indicação do dr. Ernesto de Aquino Fonseca para ser eleito governador.

Fui sem demora incumbido, com o dr. Estevão de Sá, de mostrar o telegramma ao dr. Ernesto Fonseca, que residia em Beberibe.

Para essa localidade partimos immediatamente, em um carro de serviço do palacio.

O dr. Ernesto recusou a principio acceitar a indicação, allegando e repetindo poderosas razões, mas afinal conseguimos que elle, no dia seguinte, se entendesse, logo cêdo, com o barão e os demais chefes do partido.

Voltámos para o Recife pouco depois de 6 horas e em caminho comprehendemos que, desprezando a intervenção patriotica do vice-presidente da Republica, os seus amigos manobravam de modo decisivo.

O movimento nos quarteis, o aspecto anormalissimo da cidade, eram significativos!

Presentindo as scenas de sangue que occorreram depois, mandei que o carro me levasse á redacção d'*A Provincia*, onde encontrei meu irmão, que alli servia como revisor, e fil-o voltar para casa, em Caxangá.

Em frente ao *Jornal do Recife*, agglomeravam-se uma duzia e meia de adversarios, que, em completa agitação, erguiam vivas á Junta Governativa, ao marechal Floriano etc.

Fiz tocar o carro ás pessoas para palacio para onde já tinha seguido, a pé, o meu companheiro, que occupava o cargo de questor policial, a dar contas da nossa missão perante o dr. Ernesto de Aquino.

Mal explicava eu por minha vez a conferencia com esse cavalheiro, quando vieram annunciar ao vice-governador que alguns militares desejavam fallar-lhe.

O barão de Contendas dirigiu-se ao salão de honra, acompanhado de innumeros amigos.

N'essa occasião o palacio estava cheio de politicos qualificados e populares.

Pretendiam os visitantes simplesmente que o barão abandonasse o governo.

Não se poderia imaginar tão estranha pretenção!

Os que assim procediam esqueciam de certo a mais rudimentar noção do civismo.

O vice-governador respondeu-lhes com altivez e dignidade, sem todavia faltar á calma necessaria ás suas responsabilidades politicas e administrativas no gravissimo momento.

A' imprudente observação de um inferior alli impropriamente presente, o dr. Assenço Mascarenhas, delegado de policia do 1.º districto da capital, retorquio, repellindo-o com energia.

Graças á intervenção de amigos, não houve alli mesmo lamentavel scena de pugilato.

Annunciou-se então o sr. general Ourique Jacques, commandante do districto militar.

S. exc. vinha com grande sequito entender-se com o barão de Contendas sobre a manutenção da ordem publica.

O vice-governador explicava que nada receiaria além da intervenção das forças federaes, quando no largo irrompeu medonha fuzilaria.

Aos primeiros estampidos estabeleceu-se o panico, ouvindo-se a exclamação: — General, porque consente que seja assim assassinado o povo!

O palacio estava desde ás 6 horas guardado pelo 1.º corpo de policia, estendido em linha em frente ao edificio.

O esquadrão de cavallaria, na mais rigorosa promptidão, conservava-se em seu quartel, fronteiro ao jardim, onde tambem fôra alojado o 2.º corpo, apenas em sua metade fardado.

Quanto ao 3.º, era ainda composto de paisanos, que formavam patrulhas e piquetes dentro do jardim e nas casas das guardas do palacio.

Foi contra essas forças esparsas e mal disciplinadas, si bem que dominadas de admiravel bravura patriotica, que se bateram os batalhões federaes, reunidos em linha de combate na praça da Republica.

Para dizimar os elementos estaduaes bastaria, no entretanto, a bateria de artilheria, que tão rudes estragos occasionou.

As metralhadoras varriam facilmente o largo!

A defeza da legalidade em Pernambuco fôra valorosamente preparada e com difficuldade seria vencida nos dias do governo do dr. José Maria, mas o barão de Contendas, quando empossado, desmontou-a, confiante nos altos poderes da Republica.

A carnificina repercutia no interior do palacio de modo estrondoso.

Para evital-a, talvez dominado de leaes intenções, descêra o general Ourique Jacques, mas s. exc. nada conseguio!

Pelas salas do palacio corriam espavoridas muitas das pessôas presentes, impossibilitadas de uma retirada.

Nunca em meu espirito senti impressão tão intraduzivel!

Inteiramente desarmado, como costumava andar, via-me alli á mercê sómente da minha bôa fortuna!

Os mais timoratos escondiam-se atraz de uns moveis, debaixo de outros e um até enrolou-se em um colchão, do uso do palacio, ficando apenas com os pés á mostra.

Irresoluto, dirigia-me para o salão de jantar, quando apagavam-se as luzes e cahia morto o desventurado cadete Borges.

D'alli sahiam muitas pessôas, ás quaes os tristes successos igualmente desalentavam.

Lá fóra o fogo quasi cessára.

Trocava eu algumas palavras com o coronel Apollinario Maranhão, quando um troço de soldados, que subira as escadas, approximava-se de nós ameaçadoramente.

Eu não conhecia então a escada que communica a sala de jantar com o andar terreo e por onde innumeros amigos escaparam á morte.

Quasi sitiado, um alvitre unico appareceu-me e foi imitar os que desciam pela janella de um dos gabinetes do lado leste.

Galgando a varanda, saltei tambem sobre um grande monte de areia, alli em baixo existente para as exigencias das obras que então se faziam no edificio.

Pelo jardim corriam diversos fugitivos, muitos dos quaes atiravam-se ao rio.

Eu, porem, dirigi-me á casa da guarda e perguntei quem alli se achava.

Respondeu-me o capitão Barbosa.

Com o auxilio desse official, pulei a grade do jardim e entrei para descançar um pouco.

O capitão forneceu-me o chapéo de um dos patriotas do 3.º corpo de policia.

Era um chapéo velho, desabado e enorme para mim. O meu havia ficado no gabinete do governador, com a minha pasta de papeis e meu chapéo de sol.

Sahindo da casa da guarda, dirigi-me ao escriptorio d'*A Provincia*, fazendo caminho pelo caes da Regeneração.

Na praça da Republica viam-se estendidos moribundos e cadaveres em numero incalculavel.

Em mais de um delles tropecei eu, atravessando ás pressas o local.

Ouviam-se gemidos, que dilaceravam-me o coração, já opprimido por tamanhas emoções.

Encontrei fechada *A Provincia*.

Na rua 15 de Novembro, junto ao sobrado do visconde do Rio Formoso, tiros de revólver fôram disparados.

Avistei aberta a cocheira de carros do sr. José Valete e para ella caminhei.

Precisava recolher-me á minha residencia, em Caxangá, e áquella hora não encontraria mais trem algum.

Imaginando os sustos de minha familia, a quem naturalmente já teriam chegado as noticias dos successos, pedi um carro.

O sr. José Valete promptificou-se a servir-me, mas explicou que não encontraria boleeiro.

Contrariado, vim á porta da cocheira, quando passava o boleeiro do dr. Sabino Pinho.

Chamei-o e elle dispoz-se a guiar o carro.

Emquanto atrelavam os animaes, appareceu-nos o sr. Domingos Braga, que se offereceu para acompanhar-me.

Debalde recusei, mas esse cavalheiro insistiu e foi meu companheiro até Caxangá.

Mandei tocar o carro.

Ao atravessar a praça da Magdalena, um grupo, alli reunido, gritou:

— Pára, pára...

Não attendendo o cocheiro, ouviram-se tiros e vivas ao dr. Martins Junior.

Mais uma vez, porém, eu escapava incolume!

Cheguei emfim a Caxangá, no mais indizivel estado de espirito.

Não consegui um minuto conciliar o somno.

Manhã cedinho, appareceu-me o meu amigo sr. José Ferreira, que indagava, sollicito, de mim, do que me occorrêra.

Ao fallar-me, exclamou:

— Pensei que estivesse ferido! Acabo de vêr o seu chapéo, retalhado e ensanguentado, em um varão da grade do jardim á praça da Republica. Li o seu cartão pregado no fôrro.

Effectivamente, meu chapéo tinha collado um dos meus cartões de visita.

No trem seguinte, fui avisado, uma força numerosa viera em procura do coronel Francisco Torres.

Fallava-se em differentes ordens de prisão, entre as quaes o meu nome apparecia.

Tomei as minhas precauções, pondo-me fóra do alcance de qualquer violencia.

Estive foragido por muitos dias.

. . . .

ARTHUR DE ALBUQUERQUE.

MUTILADO

As duas mulheres que foram presas no mez passado, em Sandrigham e que se suppoz quererem attentar contra a vida do rei Eduardo VII e do imperador Guilherme II, deram entrada n'uma casa de saude, por se julgar que são doidas.

Chegadas a Wolferton, estação de Sandrigham, alojaram-se n'uma pequena casa mobilada e na manhã seguinte tentaram approximar se dos soberanos durante a caçada. Prenderam-n'as e foram mandadas para Grinston, onde se realizou o interrogatorio.

Estas duas mulheres dizem-se mãe e filha, habitaram Brooklyn e depois a Irlanda. As respostas da mais velha são absolutamente incoherentes e as da mais nova parecem provir de uma idiota.

Vida social

Na sede do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, das 10 ás 11 horas do dia uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

⌘ O club carnavalesco Vassourinhas, faz sessão amanhã á noite, no logar e hora do costume.

⌘ Reune hoje, ás 6 horas da tarde, afim de dar o seu segundo ensaio o club carnavalesco Mixto Ciscadores, na sua séde provisoria no becco do Gallo, n. 4.

⌘ Reune hoje o gremio litterario cabense *França Pereira*.

No Hospital Portuguez estará de semana até 21 do corrente o mordomo sr. Antonio de Figueirêdo.

Revista Pernambucana

Apparecerá amanhã o 3.º numero desta revista, redigida por Getulio Amaral e Olympio Fernandes.

Constará desta vez de 16 paginas, trazendo o texto bons artigos entre os quaes um, escripto pelo apreciado litterato pernambucano dr. Arthur Orlando.

Começará neste numero a publicar uma secção de chronicas, escriptas pelo chronista do *Jornal do Recife*, Augusto de Oliveira.

Trará tambem, na capa, um bellissimo sonêto do poeta Arthur Bahia.

Apparecerá nesta cidade, na proxima segunda-feira, um novo periodico humoristico confiado ás pennas de Pio Piparote. Léo, Petronio Murta, Gil Minhoca e mais alguns.

Terá por titulo *O Chicote*.

ALMA RELIGIOSA

Celebrou-se hontem a festa de Santa Luzia, na igreja do Livramento, ficando a imagem em exposição até o dia 21 do corrente.

Na Egreja Evangelica Recifense, á rua Marquez do Herval n. 31, pregará o Evangelho, hoje, ás 10 horas da manhã, o sr. João Marques da Motta, que terá por thema—O nascimento de Messias. A's 7 horas da noite, pregará na mesma egreja, o sr. Luiz A. Jardim, em Is. I. 1-9.

— Hoje no salão provisorio da Egreja de Christo no Recife, sito á rua Formosa n. 21, o pastor Salomão Ginsburg realizará duas importantes conferencias publicas: a primeira, ás 11 da manhã, sobre o thema: *O melhor donativo* (2.ª epistola dos Corinthios, cap. VIII 5); e a segunda ás 7 da noite, tratando do seguinte assumpto: *Christo a causa de dissenções entre o povo* (S. João VII. 43.)

Borracha de bananeira

Segundo um jornal inglez, pode-se obter, tratando-se as cascas de bananas por um processo especial, uma borracha comparavel á do Pará.

Uma companhia ingleza acha-se em via de formação para explorar o processo que produz a borracha por cerca de metade do preço da que é hoje empregada na industria.

O marquez de Dion vae tentar novas experiencias do seu balão dirigivel, com um motor de oitenta cavallos, de collaboração como director do *New-York Herald*. O balão terá o nome d'esse jornal.

Hontem, ás 7 horas da noite numa barraca proxima ao Carrousel do Lyra, de propriedade do sr. José Ferreira Leal, na occasião em que o seu empregado Genuino Gomes da Silva, accendia um apparelho de luz acetylene, aconteceu este explodir, ferindo-o na testa e nos braços.

O infeliz moço foi conduzido para a pharmacia Pinho, onde com todo o cuidado lhe fôram ministrados os primeiros curativos pelo sr. Alfredo Lopes.

O estado do enfermo é melindroso.

Regressou hontem de Carpina o distincto coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, acompanhado de sua exma. familia.

A INGLATERRA E A ALLEMANHA

O imperador Guilherme, na sua recente visita á Inglaterra, levou comsigo uma boa parte do seu numeroso guarda-roupa. Os inglezes já tiveram occasião de o vêr de frak, de casaca, uniformizado de general prussiano, de general inglez e de almirante. Em quarenta e oito horas mudou de *encadernação* nada menos de dezeseis vezes!

John Bull está lisongeadissimo não só com a visita como tambem com a variedade do guarda-roupa do imperial magnate, mas lá pela Austria é que nem por isso se abunda muito nas mesmas idéas.

Assim, por exemplo, o jornal de Vienna *Die Zeit* affirma que de todas as viagens feitas pelo imperador nenhuma o tornou tão antipathico aos olhos dos seus subditos como a que elle fez agora á Inglaterra, e perfilha a seguinte phrase de Meinninger, chefe do partido popular bavaro:

« Amaldiçoemos o dia em que o imperador da Allemanha poz os pés em territorio inglez! »

Toma!

Um outro jornal tambem austriaco, *A Informação*, diz que o odio contra a Inglaterra existe na Allemanha desde muito tempo. O professor allemão já não tem motivos para prégar o odio á França, mas considera muito menos perigoso o prégar o odio á Inglaterra.

Os commerciantes allemães odeiam os seus competidores inglezes, e a multidão odeia por odiar.

Este odio aggrava-se pelo sentimento da impotencia, sabendo-se que não poderá a Allemanha pôr a França e a Russia em frente da Gran-Bretanha senão por um preço que ella não quer pagar.

NOTAS INDISCRETAS

Está na terra o dr. Rodolpho Gomes.

Hontem, ao apresentar-lhe as nossas bôas vindas, s. s. pedio-nos para tornar publico:

— que as festas com que o receberam em Itambé, estrondosas e sem igual, foram pallidamente descriptas pelo telegramma do sr. Santos Neves;

— que o dr. Paulino Guedes mordeu-se de inveja e sómente por isso andou cochichando umas criticas;

— que não esperava semelhante ovação, que ainda hoje lhe embarga a voz; ella foi uma surpreza.

— que em Itambé tudo é lucenista. O nome do barão disperta delirio em todas as classes sociaes.

— que lá, em Itambé, é um côro universal! Já se tornou popular o estribilho:

O *Lorotas* foi a fundo,
Mas voltou de novo á scena
Brancos, negros — tudo grita:
Viva o barão de Lucena!

Nesse ponto das asserções do dr. Rodolpho, surgio-nos o dr. José Bezerra, sempre alegre e prasenteiro:

— Oh, Rodolpho, que noticias me dás do Lorotas?

Ao que retorquio sem domora e com ingenuidade o interpellado:

— Foi o partido delle que eu deixei plantado em Itambé...

— Do Lorotas, dr. Rodolpho? interviemos nós.

O dr. Rodolpho cahio em si e ficou rubro como uma romã, olhando de esguelha para o coronel Napoleão Duarte, tambem presente.

⌘

Tocando com violencia, interrompia-nos hontem o telephone, ás duas horas da tarde.

— Quem falla?

— Doutor, mande aqui o seu *reporter* á rua 15 de novembro. O coronel Ricardo e o Juca estão quasi se engalfinhando. Felizmente o Frederico está de permeio... Mande, mande o *reporter*, que ha de ouvir muita coisinha interessante.

⌘

No escriptorio do dr. João Teixeira, falla o velho democrata:

— *Seu* Lourenço, esqueça-se de candidaturas. Vamos levantar a bandeira da revisão constitucional...

— Ora, *seu* João, embandeirados vivemos nós ha muito tempo.

⌘

— Aquelle Zémarianno tem sempre umas lembranças originaes!

— O que fez elle?

— Escreveu ao Lourenço dizendo-lhe que, para evitar maiores desgostos, fosse a chapa organisada com um numero illimitado de candidatos — trinta, quarenta, tantos quantos appareçam.

— Realmente, assim *muitos serão os lembrados*, ninguem terá o direito de queixar-se. No fim...

— No fim, ninguem será escolhido.

Acerca do indifferentismo com que o rei Leopoldo acolheu o attentado de que esteve prestes a ser victima, um membro do parlamento belga contou a um reporter o seguinte:

« Achando-me ha pouco tempo a almoçar com o rei, notei-lhe a facilidade e a despreoccupação com que se apresentava em publico, principalmente em Ostende, onde os seus passeios eram quasi quotidianos. Sua magestade respondeu: Meu caro senador, se a fatalidade quizer que eu seja attingido, tanto peor. »

DIA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se hontem, na Faculdade de Direito, a solennidade da collação do grão aos bachareis deste anno, diplomados por aquelle estabelecimento de ensino.

O edificio estava internamente enfeitado de modo elegante.

O acto começou á 1 e meia hora da tarde, sendo presidido pelo sr. dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, director da Faculdade. Compareceram diversos cathedraticos, trajando costumes de rigor.

Em seguida o illustre dr. Joaquim Tavares conferiu o grão de bacharel em direito aos srs. Luiz Mascarenhas, Pedro Palmeira, Luiz Tavares de Lyra, José Maciel Vieira Neves, Albino Meira Filho, Oscar de Gouveia, João de Medeiros Peretti, Vulpiano de Aquino Fonseca, Augusto Monteiro, Benjamin da Costa Azevedo, Affonso Campos, Antonio Gomes de Sá, Carvalho Barros, Severino de Araujo, Heliodoro Balbi, Manoel Barbalho de Uchôa Cavalcante Junior, Menna da Costa Filho, Antonio Soares de Araujo e Francisco Gomes de Mattos Sobrinho.

Occupou então a tribuna o orador da turma, dr. Heliodoro Balbi, sendo recebido com calorosas palmas. O seu longo discurso impressionou agradavelmente o auditorio, pelo brilhantismo dos conceitos e pureza da forma. Ao terminar, o orador foi grandemente applaudido.

Seguiu-se-lhe o paranympho dos bacharelandos, o illustre professor dr. Henrique Millet, que produziu notavel peça oratoria, assás acclamada pelos presentes.

Compareceram á brilhante festa academica representantes do exm. sr. dr. governador do Estado, do commandante do districto militar e de outras auctoridades civis e militares, além do commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal e innumeros cavalheiros da nossa bôa sociedade.

Deram particular realce á solennidade gentis senhoras da elite pernambucana.

Depois de terminado o acto solenne. receberam o grão simples na secretaria da Faculdade de Direito os bacharelandos Elysio de Albuquerque Lima, Raphael Benaion, Alexis Morin, Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, Anisio Jobim e outros.

Tocaram durante a festa duas bandas de musica dos batalhões de infanteria e uma de policia.

Desejamos aos noveis bachareis todas as felicidades, de que são merecedores.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

Realizaram-se nesse collegio os exames da Aula Infantil e dos Cursos Commercial e de Madureza, perante os respectivos professores d. d. Josepha Porto Carreiro, Maria Eulalia Frota, Maria Olindina Ferreira e srs. dr. Leopoldo Pires Ferreira, Rodolpho Lima, Benjamin Lins e drs. Luiz e Carlos Porto Carreiro.

Começaram as provas no dia 25 de Novembro e terminaram no dia 5 do corrente, sendo submettidos a exame 107 alumnos, que obtiveram o seguinte resultado:

3.º ANNO DO CURSO DE MADUREZA;

Odilon Gaspar: distincção em desenho, mathematicas e geographia; plenamente em portuguez, francez, latim e inglez.

Edgardo P. A. de Araújo: plenamente em desenho, portuguez, francez, geographia, latim e inglez; simplesmente em mathematicas.

Delphino Tigre Filho: plenamente em desenho, geographia e portuguez e simplesmente em francez e inglez.

Raul Gomes de Mattos: distincção em geographia; simplesmente em francez e plenamente nas outras materias.

Annibal Cordeiro de Mello: distincção em mathematicas e geographia e plenamente nas outras materias.

Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho: plenamente em mathematicas, geographia e desenho e simplesmente em portuguez e inglez.

Raymundo Seixas Filho: plenamente em desenho o simplesmente em portuguez, inglez e geographia.

Thomaz de Oliveira Lôbo: distincção em inglez, mathematicas e geographia e plenamente nas outras materias.

José Berardo Carneiro da Cunha Filho: simplesmente em desenho.

João Rodrigues de Souza: distincção em geographia e plenamente nas outras materias.

Isaac Vernet: plenamente em inglez, mathematicas, geographia e desenho e simplesmente nas outras materias.

Bernardino Pontual Filho: distincção em geographia; simplemente em latim e plenamente nas outras materias.

João Alves Barbosa: simplesmente em mathematicas e plenamente nas outras materias.

2.º ANNO DO CURSO DE MADUREZA

Approvados com distincção: Arthur Ramos Leal, Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, Eduardo Armando Oliveira, José Francisco de Paula Ramos, Francisco Jorge Lauria, Theotonio Freire Filho, Alfredo Pinto Ferreira e Raul Pitanga dos Santos.

Approvados plenamte: Manoel de Oliveira Basto, Alfredo Bandeira de Mello, Oscar Gomes de Mattos, Lycurgo de Albuquerque Nascimento, Custodio Ferreira Bartholo, Armando de Britto Macêdo, Alberto de Oliveira Lobo, Augusto Climaco Pinto Moreira, Geminiano Galvão, José Barbosa de F. Cordeiro, Antonio Pedro A. de Araujo e João Maria Pontual.

Approvados simplesmente: Arthur de Azevêdo Costa, Pedro Velloso da Silveira Rocha, João de Freitas Lins, Raul Cavalcanti Queiroz Monteiro, Tiburcio José Barbosa e Lyndolpho de Oliveira Campos.

1.º ANNO DO CURSO DE MADUREZA

Approvados com distincção: Alvaro Gonçalves da Fonte, Jorge Freire da Silva Lacerda, Meroveu de Oliveira Mendonça, Carlos de A. Carneiro Leão, Alvaro Ramos Leal, Arsenio Joaquim de Sousa Ramires, Francisco Pessôa de Queiroz, Alberto de Azevêdo Costa, José Lucillo Ramos Varejão, João Dias Moreira Junior, Jonathas Vaz de Oliveira Fonseca e Waldemar Matheus Sabino Pinho.

Approvados plenamente: Eugenio Gonçalves da Fonte, Sady Lynch Bezerra de Mello. Joaquim Lopes Barros Junior, Romeu Teixeira Basto, Candido Alexandrino Borges Uchôa, Sabino Olegario Ludgero Pinho, Odon Pedro de Souza Rangel, Adolpho Silva Filho, Adalberto Carlos Chaves.

3.ª SERIE DA AULA INFANTIL

Exame de sufficiencia: Oscar Bulhões de Almeida, Casimiro Lucio Monteiro da Cruz, Juvencio Ribeiro da Silva, Alberto da Silva, approvados plenamente.

Faltaram 2.

2.ª SERIE DA AULA INFANTIL

Approvados com distincção: Luiz da Costa Porto Carreiro, Estevão Celino Scheffler do Rio, Abelardo de Oliveira Basto, Telemaco Cavalcanti de Mello, Horacio de Gusmão Coelho Sobrinho, Oswaldo Rodolpho da Silva, Samuel Guimarães Martins (este com distincção e louvor).

Approvados plenamente: Francisco Rodrigues de Souza, Luiz de França de Souza Ramires, Paulo Cavalcanti Queiroz Monteiro, Sandolpho Telles dos Santos, Niceas da Silva Gusmão, Arnaldo do Amaral Coelho, Guilherme Hanrique Ayres, Oscar dos Santos Lima e Armando Barbosa Gondim.

1.ª SERIE DA AULA INFANTIL

Approvados com distincção: Adhemar Pires Travassos, Estacio Cabral Mendes da Silva, Joaquim de Araujo, Leopoldo Luiz P. dos Santos, José Eduardo Martins de Barros, Leopoldo Pires Ferreira Junior e Herculano Pires Ferreira.

Approvados plenamente: José Joaquim Dias Fernandes, Francisco de Paulo Corrêa de Oliveira, Arnulpho Auxencio dos Santos, Antonio Machado Gomes da Silva Netto, Francisco Machado Soares.

CURSO COMMERCIAL

Armando Ramos de Azevêdo, distincção em arithmetica; plenamente em francez, inglez e correspondencia commercial, e simplesmente em geographia.

Daniel de Freitas Lins: simplesmente em todas as materias.

Marianno Durval da Silva Costa, distincção em geographia e plenamente nas outras materias.

José Martins Saldanha, plenamente em francez, geographia e correspondencia commercial, simplesmente em inglez e arithmetica.

João Antonio de Souza, distincção em arithmetica, plenamente em francez e correspondencia commercial, simplesmente em inglez e geographia.

Adelmar Corrêa de Britto, distincção em arithmetica, plenamente nas outras materias.

Henrique Gonçalves da Fonte distincção em arithmetica e plenamente em francez, geographia e correspondencia commercial.

Horacio Moreira, distincção em arithmetica, plenamente em geographia e correspondencia commercial e simplesmente em francez e inglez. Fez exame de desenho de ornatos e figuras e foi approvado plenamente.

Armando de Figueiredo Antunes, curso preliminar de commercio, plenamente em portuguez e geographia, simplesmente em francez.

O alumno de preparatorio Romulo de Albuquerque Prazeres fez exame do 2.º anno de desenho de ornatos e figuras e foi approvado com distincção; e o alumno Fausto de Oliveira Campos, foi approvado plenamente.

No dia 6 do corrente foram distribuidos os diplomas aos alumnos approvados nas 4 series da Aula Infantil, usando da palavra: o dr. Carlos Porto Carreiro em nome da directoria presente; e os alumnos, Luiz da Costa Porto Carreiro, representando a 1.ª e 2.ª series, Alvaro Leal; a 3.ª Arthur Leal; a 4.ª Manoel Guimarães, os Cursos Secundarios e a Sociedade Litteraria *19 de Abril*, de que é vice-orador.

COLLEGIO 9 DE AGOSTO

Nos dias 5 e 6 do corrente effectuaram-se, neste estabelecimento de instrucção, sito á rua do Hospicio n. 71, os exames do curso primario. A commissão examinadora ficou composta do respectivo director, drs. Feliciano do Rego Barros Araujo, Francisco Tertuliano do Nascimento Feitosa e dos academicos Affonso Cabral Tavares de Albuquerque e Joaquim de Arruda Falcão.

O resultado foi o seguinte:

4.ª serie—Eugenio Herculano do Passo, Francisco do Carmo, João Baptista Ferreira Alves e João Paulo de Mattos Ferreira, distincção; Ernesto de Alcantara Velho Barretto, plenamente grau 6.

Antonio José Gomes e Octavio Netto do Rego Cavalcanti, simplesmente grão 4. Faltou 1.

3.ª serie—José Sotero da Silva Faria, distincção; Benedicto Alves de Carvalho, Armando Aleixo Fernandes da Cunha e Carlos Benevides Barbosa Vianna, plenamente grão 9.

Raul Marcellino da Silva e Serafim José Esteves, plenamente grão 6. Faltaram 3.

2.ª serie—Manoel de Carvalho Neves, distincção; Francisco José Gomes Junior, plenamente grão 7. Faltaram 2.

1.ª serie—Raul de Carvalho Neves, distincção. Faltaram 2.

EXAMES PRIMARIOS

Resultado dos exames feitos no dia 7 de dezembro de 1902, na freguezia da Bôa-Vista, servindo de presidente o delegado do ensino, exm. sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, examinador professor Olympio Galvão e a professora da cadeira d. Juvina Eudoxia de Mello Braga.

1.º grão—Antonio Germano da Cruz Mello, Luiz Gonzaga de Mello Braga, Niceas de Arruda, Virgina Benedicta Real Barbosa, distincção; Eduardo Venceslau de Mello Braga, plenamente.

— No dia 9 do corrente perante a commissão examinadora composta do delegado de ensino major Manoel Gonçalves de Siqueira, do examinador professor Joaquim da Costa Guimarães e o da cadeira, effectuaram-se os exames da escola publica estadual da villa de Canhotinho, regida pelo professor José Bezerra de Oliveira.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1.ª classe—Antonio Americano de Spindola, Arthur Apollinario Crespo e Isauro Raphael de Oliveira, adiantados.

2.ª classe—Nasianzeno Ramos, Deocleciano Moraes e Luiz C. Ayres, muito adiantados.

1.º grão—Nasianzeno Ferreira Ramos, plenamente; Deocleciano Pereira de Moraes, Luiz Cesario Cardoso Ayres e João Victor da Silva, distincção.

2.º grão—Nelson de Figueirêdo Oliveira e Nasianzeno Pereira de Moraes, distincção.

3.º grão—Francisco Nelson de Siqueira Passos, plenamente.

Movimento Policial

A' ordem do dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, deu hontem entrada no *casarão* do Capibaribe o celebre desordeiro Faustino João da Silva, que alli por muitas vezes tem ido assignar seu nome no livro da porta.

—O sr. capitão Campello, subdelegado da Varzea, remetteu hontem para a Casa Detenção, por estar naquella localidade pronunciando palavras indecentes, a mulher de nome Guilhermina Maria da Conceição, a qual ficou á disposição do dr. João Affonso de Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 1.

PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Transferiu-se do 1º para o 2.º batalhão, o soldado José Vieira de Mello e do destacamento de S. Bento para o de Canhotinho o cabo de esquadra Henrique Pereira de Barros.

— Ao musico do 2.º batalhão Pedro Barbosa dos Santos foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, para ir buscar sua familia no municipio de Quipapá.

— Fôram mandados substituir: no destacamento do Recife o cabo de esquadra do 1.º batalhão Chrispiniano Francisco de Lima e no de Taquaretinga, pelo soldado Manoel Alves da Silva o cabo de esquadra José Soares de Lyra e destacar em Canhotinho o 2.º sargento Bemvenuto Ildefonso de Moraes que alli substituirá uma outra praça.

— Passou-se á disposição do cidadão dr. chefe de policia, o alferes do 2.º batalhão José Antonio Carneiro, por ter de destacar em Taquaretinga, na qualidade de 2.º supplente de delegado de policia do referido municipio.

— A banda de musica do 1.º batalhão seguirá hoje, no trem de 2,20 da tarde, para tocar em uma procissão que se realizará na freguezia do Poço da Panella.

— Aos commandantes de corpos foi determinado que se achem no quartel da brigada, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, afim de tomarem conhecimento e dar parecer ás propostas que serão apresentadas para o fornecimento de generos ás praças da mesma brigada, a vigorar no 1.º semestre do anno vindouro.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.

Dia á companhia a praça n. 23.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior do dia á praça o sr. capitão do 27.º de infanteria Antonio Augusto de Athayde e ao Quartel-General o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º as fachinas de 5 praças para o Quartel-General.

Unifome n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Amanuense de dia ao Quartel-General o cabo de esquadra João Salgado de Castro Accioly.

Dará a guarnição da cidade o 14.º de infanteria e as fachinas para o Quartel-General o 34.º da mesma arma.

Uniforme n. 7.

∴ Realizaram-se hontem, ao meio dia, os exames dos alumnos da ESCOLA REGIMENTAL do 2.º batalhão de infanteria do exercito.

Serviu de presidente o capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho e de examinadores os srs. alferes Virgilio Antonio Borba e alferes-alumno José Eduardo de França.

Foi este o resultado:

Furriel Antonio Alves de Carvalho, plenamente grão 7.

Furriel Luiz Gonzaga Monteiro Bastos, plenamente grão 7.

Cabo de esquadra Placido Brinberth Ferreira de Britto, plenamente grão 8.

Anspessada Alfredo Mamede dos Santos, plenamente grão 7.

Soldado Francisco Serôa da Motta Sobrinho, plenamente grão 9.

∴ Passou hontem a prompto do logar de ordenança do secretario do Quartel-General o cabo de esquadra do 14.º de infanteria João Martins de Almeida, devendo o referido batalhão apresentar outro cabo em sua substituição.

∴ Por ter requerido engajamento deverá ser inspeccionado de saúde o cabo de esquadra do 14.º batalhão de infanteria Antonio Hygino de Carvalho.

∴ Tendo requerido para continuar em casas de suas familias o tratamento em que se acham no Hospital Militar os 2.ºs sargentos do 34.º de infanteria Joaquim Luiz Gomes da Silva e Vicente de Paula Barbosa, deverão esses inferiores ser submettidos á inspecção de saúde na primeira opportunidade.

∴ Foram concedidos mais 8 dias de prazo afim de concluir o inquerito policial militar de que se acha encarregado, conforme pediu em officio de ante-hontem datado, ao alferes do 27.º de infanteria Alvaro Evaristo Monteiro.

∴ Remetteu-se hontem ao 40.º de infanteria a fé de officio do sr. major Eduardo Augusto da Silva, e a certidão de assentamento do anspessada Hygino Alves de Araujo, passadas pelo 34.º da mesma arma, enviadas com officios n. 1470 e 1472 de 11 do corrente, do respectivo commandante.

∴ O requerimento em que o soldado do 14.º de infanteria Martinho de Carvalho Lessa pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir a Pau d'Alho buscar sua avó teve o seguinte despacho:—*Concedo 6 dias*.

∴ Por aviso do Ministerio da Guerra de 13 do mez findo foi mandado praticar na Estrada de Baturité, no Estado do Ceará o tenente do 4.º regimento de cavallaria Firmino Antonio Borba, conforme communicação do sr. general commandante do 4.º districto militar, em officio n. 3276 de 4 do corrente.

∴ Em data de 5 do corrente assumiu o commando do 5.º districto militar o sr. general José Bernardino Bormann.

DIZIA-SE HONTEM

Que o dr. Aprigio de Castro, seriamente impressionado com os factos que se desenrolam, a olhos nús e sem os oculos OVARIOS, de que nos fala conhecido *homem de lettras*, pretende pedir á policia garantias de vida para a reunião de 21;

que setenta e um membros divergentes vão crear um novo club verdadeiramente POPULAR, elegendo presidente Eurico Witruvio e vice o Henrique Soido;

que é muito difficil prever as consequencias do choque de *idéas*, sendo certo, entretanto, que, em qualquer hypothese, o partido governista não *verificará praça em ninguem*, por mais fortes que sejam os cartões de recommendação;

que o dr. ...Pertino Cintra, alma damnada da DESLIGAÇÃO, como já o foi do governo do sobrinho, disse a *alguem* que se todo barulho era por sua causa, estava prompto a botar manifesto, retirando-se á privada da... Real Grandeza;

que o Aristharco Lopes, conversando com um matuto de Nazareth, que veio á esta cidade reclamar contra a nomeação de um *papa capim* DE CABRESTO, para alta *postura* na militança daquelle municipio, disse muito enraivecido: «Tão socegado que eu estava em Pariz, aprofundando-me em estudos financeiros!! Pedem por telegramma, a minha vinda, á falta de pessoal decente, e sò encontro miserias, que me causam nojo, podridões, que me fedem!!;

que o já referido matuto, persignando-se diante da *desusada* franqueza, fungou grossa pitada de rolão francez e disse: « Apois, seu dotô, quando eu vi o marvado do Lucena metido na histôra, empurrando na frente aquelle supricante do tal de Cupetines, eu vi logo que tudo dava em asnêra»;

que em uma loja de ferragens da rua Nova, lado dos numeros pares, estiveram ante-hontem, á noute, comprando armas mortiferas, quatro individuos pertencentes ao grupo dos setenta e um da *primeira reunião*;

que perguntando um dos empregados da casa, se queriam instrumentos propriamente de morte, ou cousa meramente luxuosa, um delles, o maioral, residente em Beberibe, respondeu com voz de trovão: «Se tem *bocca de tiro*, dos que se usam em Brejão, bote para fóra... Chegou o momento de saber-se Deus por quem é! Basta de POESIA! Aquelles *cameliedes* do dia 21 pensam que berimbáo é gaita!;

que até hoje ainda não houve quem falasse mais a verdade, em materia de guarda nacional, do que *A Provincia* de hoje, dizendo na segunda pagina, columna terceira, em principio, que: A MAIORIA É COMPOSTA DE MENINOS DE ESCOLA, CAIXEIROS DE BODEGAS, BICHEIROS E ATÉ DE PESSOAS QUE TÊM ESTADO NA CADEIA;

que o Castello Branco, antes mesmo do juizo critico do orgão de Babá Cuja Nota sobre a guarda nacional, aconselhará o illustre sogro a pôr-se de fóra, honrando os seus brazões;

que, finalmente, Thomé **Catraia** quiz metter-se a *rabequista*, a proposito do concerto no Lyceu, e apanhou uma sôva tremenda, applicada *por mão de mestra*.

MUNICIPIOS

Itambé, 8 de dezembro.

Os opposicionistas deste municipio, em numero muito resumido, estão como caranguejos em tempo de trovoada. Celebraram sessões e mais sessões para a escolha de um *chefissimo* e, apezar da *eloquencia* de alguns politicos loroteiros, tudo ficou em nada em vista da caturrice do Golias Neves e do velho Rodolpho, que querem a martello dar a chefia opposicionista ao meritissimo, sapientissimo, doutorissimo Rodolpho Gomes Pavão, que por um capricho da sorte passou de sachristão a *professô* e *doutô* e quer subir a *chefissimo*!!

Mas a caturrice do Gigante Neves fez naufragar o *Lorotas*, cuja tripolação abandonou ao pilôto Rodolpho Gomes que apenas se acha ao lado do filho de igual nome, do advogado Neves e quatro ou ou seis amigos, porquanto os opposicionistas mais ajuizados não se sujeitam ao jugo do Rodolpho que, segundo dizem elles, só serve para chefe de peça! Em vista destes acontecimentos a opposição itambeense tem 13 chefes.

— Em abono da verdade, sejam ditas algumas palavras sobre a celeberrima manifestação ao dr. Rodolpho Barril, promovida, segundo affirma o tribuno Santos Neves, em *A Provincia* de 5 do corrente, pela opposição de Itambé.

O doutô Rodolpho foi acompanhado desde a entrada da rua até a sua casa por 15 pessôas apenas, sendo eleitores de Itambé 4 dellas. As demais vieram do Estado da Parahyba e do municipio de Pedras de Fogo. E' com este pessoal que o *Pavão* pretende fazer politica neste municipio? *Infinitus est numerus...*

Em casa, recebido exclusivamente por suas *quatro* irmãs e a exma. esposa do dr. juiz de direito. Houve, é verdade, foguetorio e musica.

A chegada do dr. Rodolpho Baé veiu infelicitar esta terra, contribuindo para a dissolução da bôa corporação Novo Seculo. Apezar de lastimarmos este facto, louvamos o procedimento do director daquella corporação que se mostrou digno de encomios.

Apezar de ter bons auxiliares como o Santos Neves, advogado e solicitador Rodolpho, ao *doutô* resta a satisfação de ser chefe telegraphico, isto é, acclamado por telegramma pelo Gigante de Itambé.

— O preto Honorio ao ouvir lêr o telegramma do Neves, disse: «Oxentes, gentes! pra que mentem tanto!! as moças sacudiram suas flores em Yôyô? »

— Teve logar no dia 29 do passado, ás 8 horas da manhã, a missa que o professor Aguiar e mais alguns amigos do distincto desembargador Lourenço mandaram celebrar na matriz desta cidade, pela alma do academico Alfredo Vieira de Araujo. Compareceram ao acto crescido numero de pessôas.

As repetidas manifestações do mais alto apreço, feitas na Capital da União ao preclaro conselheiro Rosa e Silva e a nomeação do brioso general Serra Martins, para commandante do 2.º districto, abateram muito os opposicionistas d'aqui.

Não sorpresa, mas indignação, causou entre o novo escól social, o fatal resultado do aggravo de Antonio Sposito, na fallencia decretada pelo talentoso juiz de direito deste municipio.

— Foi recebida com grande pezar a noticia do fallecimento do virtuoso parocho de Gravatá, o padre Ildefonso de Faria Castro, tendo o vigario Julio do Rego Barros celebrado missa no 7.º dia pela alma do extincto.

O mesmo zeloso vigario está fazendo melhoramentos em sua matriz.

Indizivel reparo causou a missiva publicada n'*A Provincia*, ultimamente, não só porque ella faz referencias a pessôas que tinham direito a outro tratamento, como por ter propositalmente occultado que o grande crime do advogado do Concelho é ter acceitado um alumno que foi retirado do falado collegio, onde apenas conta-se 2 internos e 3 externos. A questão do missivista é mexer os negocios politicos desta hospitaleira terra, outr'ora tão feliz; o honrado desembargador Lourenço não necessita de ponto e finalmente o dom da ubiquidade só é indispensavel para os feizardos, que sabem perfeitamente harmonizar posições heterogeneas.

Terminando, lembro ao cavilloso missivista um pouco de coherencia e lealdade; para o arrependimento nunca é tarde, e sendo que tenha se alistado na brigada dos agricultores *independentes*, de que se occupou, nas horas de silencio póde exclamar: *Opus et oleum perdidi*.

O nosso prestimoso amigo Mario Tavares declara que não acceitou a nomeação de 2.º supplente do juiz seccional. Igual procedimento tiveram outros amigos que fôram incluidos nas ultimas nomeações da guarda nacional. Aguardamos os respectivos nomes para outra opportunidade.

N. 44-65.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1902

17330	50:000$000	3949	1:000$000
9236	5:000$000	23912	1:000$000
2796	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5840 | 6376 | 12823

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3197	8375	16574	23476
3621	11807	20738	24754

Estão premiados com 100$000 os seguintes premios:

1749	8452	10782	16182	20112
3969	9473	14441	18063	20367
6911	10015	14881	18520	20571

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

782	5942	9824	11964	19732
3499	7237	9946	12604	20002
4066	8093	10401	15980	23308
5522	8285	11943	19623	24808

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

17321	17323	17325	17327	17329
17322	17324	17326	17328	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9231	9233	9235	9238	9240
9232	9234	9237	9239	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2791	2793	2795	2798	2800
2792	2794	2797	2799	....

APPROXIMAÇÕES

17329	500$000	9237	200$000
17331	500$000	2795	200$000
9235	200$000	2797	200$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Dezembro de 1902.

Existiam	627
Entraram	15
Sahiram	15
Existem	627
A SABER:	
Nacionaes	593
Mulheres	19
Estrangeiros	15
Total	627
Arraçoados bons	[illegible]
» doentes	24
» loucos	4
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	65
Total	627
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	24

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de dezembro de 1902.

Rufina Demetria de Souza, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira da Penha, em Floresta, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira.—Concedo.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, professor de Taquaretinga, pedindo remoção para a cadeira de Goyanna, que é da mesma entrancia em que funcciona.—Indeferido, visto ter sido annunciado o accesso á cadeira de Goyanna, cujo prazo terminou a 8 do corrente.

Antonio Cesar de Lima, solicitando o pagamento da quantia de 11$500, relativa ao abono de etapas feito em 6 de abril do anno passado, á 6 praças do destacamento de Triumpho.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo para que seja auctorisado o Thesouro do Estado a effectuar o pagamento das contas que juntou, proveniente de trabalhos feitos por conta da Secretaria da Justiça, na importancia total de 8$800.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção, constantes da factura que juntou, na importancia de 270$100 —Informe o sr. dr. director geral da Secretaaia da Fazenda.

José Leite de Azevêdo, 1.º supplente de juiz municipal de Cabrobó, pedindo providencias, afim de receber a gratificação do cargo de juiz de direito que lhe compete, por achar-se em exercicio daquella vara — Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Gualberto da Costa, pedindo que se mande escripturar os vencimentos que lhe são devidos na qualidade de 1.º supplente de juiz municipal de Garanhuns, em cujo cargo esteve do dia 8 a 13 do mez de janeiro e de 15 a 31 de maio, como tambem de 1 a 10 de junho do anno corrente —Informe o sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de dezembro de 1902:

Companhia Nacional Loterias dos Estados.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Anna Cavalcante Lopes de Albuquerque. —Pague-se a importancia de 408$327, relativa ao periodo de 1 de julho a 19 de agosto ultimo: e escripture-se para opportuno pagamento a de 250$000, concernente ao mez de junho proximo passado

Despacho do dia 12:

Manoel & Pinho.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação, em vista do artigo 195 § 1.º do reg. de 10 de junho de 1898.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de dezembro de 1902:

João Francisco da Silva Sitonio, Fielden Brothers, Antonio Francisco da Silva Vieira Junior, Patricio José dos Santos, Eduardo Layme e Castro Maia & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Alfredo José Ferreira, Maria Augusta da Silveira, Marianno Pires do Nascimento, Joaquim Camello de Siqueira, Luiz Gonzaga Moreira da Silveira, Vivina Maria de Britto e Ignacia Laura Monteiro —Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Elvira dos Guimarães Peixoto Saldanha, José Ponciano de Macêdo e Anna da Fonseca Teixeira Palha.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Silveria Jacintha da Silva Chaves e Mario Gomes de Mattos.—Informe a Recebedoria.

Victor Neesen e José Jacintho Silveira.—Certifique-se.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 12 de dezembro de 1902.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, João José Pereira, José Ignacio de Albuquerque Trindade e Francisco Cesar de Lima, requerendo accesso á cadeira da cidade de Goyanna —A' 3.ª commissão do conselho superior, relator o dr. Regueira Costa.

Francisca Maria Lumach Migueis e Candida Francisca de Menezes Moraes, requerendo jubilação.—A' 3.ª commissão, relator o dr. Olintho Victor

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professora em disponibilidade, nomeada para a cadeira de Belmonte, pedindo que se encaminhe sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita mais 30 dias de prazo para assumir o exercicio da referida cadeira.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 274.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de dezembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José Borges e Paulina Francisca da Annunciação, como alienados, João Simões Chuva e José Augusto, á requisição do consul de Portugal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luzia Maria da Conceição, por offensas á moral publica e José Rodrigues de Cerqueira, por crime de furto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Augusto José Pereira e Manoel Emiliano de Araujo, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Adolpho Antonio do Sacramento, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Candido Marcolino dos Santos e Maria Eugenia Alves Muniz, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, José Germano do Carmo, Cecilio de Lima, José do Nassimento e João Joaquim da Silva, como vagabundos.

— Communicou-me o delegado de policia de Granito que, no dia 30 do mez proximo findo, no logar Pamonha do alludido municipio, estando o individuo de nome Eliezer de tal, a espancar a mulher conhecida por Maria Gorda, foi obstado a continuar por Jeronymo José dos Santos, o que deu logar ao referido Eliezer reunir-se a mais cinco individuos aggredir e travar renhida lucta com o dito Jeronymo e seu irmão Antonio dos Santos, resultando da luta a morte de um dos aggressores Luiz Miguel e sahirem feridos, Jeronymo, seu irmão e Vicente Ferreira.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Em data de 9 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Marianno Ferreira da Paixão, João Baptista Bezerra, vulgo *João Perigo*, Antonio Rozendo de Lima e Cosme Damião, por crime de roubo.

— Neste mez entraram em exercicio as seguintes auctoridades policiaes:

No dia 8 o cidadão Severino da Motta Silveira, do cargo de delegado de policia do municipio de Bom-Jardim na qualidade de 2.º supplente e em data de 11 o cidadão Balthazar Cavalcante de Albuquerque, de igual cargo do municipio da Victoria.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de dezembro de 1902:

Julio Von Lonbsten, Josué Marinho Pereira, João Ignacio Medeiros Rego, José Joaquim de Miranda, Manoel Medenes e Thomaz Comber.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Francisco Paula de Souza Rangel.—Concedo a irresponsabilidade pedida

Francisco Veras da Silva.—Como requer.

Izabel da Matta Cordeville.—Deferido, em vista da informação.

Joanna Maria do Carmo.—Certifique-se o que constar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ACRE

Preciso dar uma satisfação a todos aquelles que tão expontaneamente se teem offerecido para seguirem commigo para o Acre, pela demora a que tenho sido obrigado por motivo imprevisto.

Estamos á grande distancia do Acre, para onde são difficeis, e custosos os meios de communicação da capital do Amazonas, precisando fazer-se pelo rio uma viagem de mais de vinte dias para chegar áquelle ponto.

Não julgando que fosse preciso vencer tanta difficuldade, calculei que tendo eu me dirigido ao chefe das forças Brazileiras no Acre, em data de 1.º de Novembro findo sobre a incumbencia da minha commissão, podesse ter ordens definitivas até o fim do mez que passou; mas hoje informado precisamente por amigo residente em Manáos, e que si acha actualmente n'esta capital, não terei solução definiiva d'aquelle chefe, senão até o fim do corrente mez; e sendo assim calcula-se a demora de correspondencia d'aqui para o Acre em mais de setenta dias de viagem de ida e volta.

Está por tanto explicada a demora, talvez attribuida a outra cousa por quem ignora, que tem havido na minha partida para o Acre que espero seja muito breve.

Recife, 12 de Dezembro de 1902.

J. Antonio Pereira.

DOR DE DENTE O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 23.º batalhão de infanteria do exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo) para *dôr de dente*, foi plena e satisfactoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1899.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (*alferes*).

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231—ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

João Fernando da Silva Pinto

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Fernando Silva & C., mandam celebrar missas por alma de seu ex-socio e amigo **João Fernandes da Silva Pinto**, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Espirito-Santo, primeiro anniversario do seu passamento.

Para assistil-as convidam ás pessôas de suas relações, antecipando o seu reconhecimento a todos que se dignarem comparecer.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ANNO DE 1902

N. 189

2.º EXEMPLAR

Tavares Freire, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 89, com negocio de fazendas, resolveu adoptar a marca acima nas mercadorias expostas á venda no seu estabelecimento para as distinguir das de outras quaesquer.

A marca acima representa um jacaré em tinta dourada, em assento branco que tambem será com distinctivo do mesmo estabelecimento, e em cartões de reclames, facturas, papeis de envolucro, etc. etc. Observando-se não haver distincção em tamanho e côr.

Tendo uma estampilha federal de 300 réis legalmente inutilizada.

Recife, 13 de dezembro de 1902.

Tavares Freire

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AO EXM. SR. BISPO E AO VIGARIO DA FREGUEZIA DA VARZEA

Divulga-se a noticia, a qual não é possivel acreditar-se, de ser celebrada a missa do Natal, na freguezia da Varzea, no largo denominado Pinto Damaso e em um pavilhão arruinado e immundo alli existente, que serve de azylo aos animaes e coito de immoralidades, deixando-se portanto em despreso tres igrejas inclusive a matriz, na referida freguezia, satisfazendo-se assim vaidades de quem por isso se interessa ou possa se interessar.

A ser real tal noticia, será mais um discredito para a nossa religião.

Os catholicos.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis— e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares distribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Declaração necessaria

Contemplado com uma patente de capitão da guarda nacional, organizada sob a inspiração do grupo opposicionista desse municipio, cabe-me declarar publicamente que não tendo solicitado, não aceito semelhante distincção, que embora muito acima dos meus merecimentos, não obedece á indicação do partido a que estou filiado e que tem por chefe o eminente estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Pedra, 9 de dezembro de 1902.

Sebastião Tavares Cavalcante Bastos.

Peitoral de Cambara

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

FOLHETIM (51)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

Os antigos attribuiam á Divindade as paixões humanas. As expressões biblicas, são formaes: Deus é que faz vibrar o coração, começar ou acabar o amor, cuja aureola é um mysterio.

O artificio de Robinson ou a astucia dos que interpretam a lei em Balzac, os calculos da ambição, as invenções da miseria se explicam por suas proprias circumstancias. Um camponez se deixa levar por uma intriga de cego e desaloja o castellão se installando em seu logar, sem interessar o leitor.

O fim positivo não é poetico: eis porque as cruzadas são sublimes e as guerras da Revolução e do Imperio simples luctas entre homens.

Não admiramos a Grecia senão por algumas obras e alguns marmores, sem os quaes não poderiamos pensar nem crear.

Sem o amor a humanidade seria immovel e brutal. O christianismo não penetrou nos reinos senão pelo leito das rainhas: o beijo de Clotilde baptizou Clovis, e são as mulheres de má fama que abriram as portas da Monarchia á Revolução. Os amores de uma epocha se revelam tanto quanto as suas instituições.

Isabella e Sandro experimentavam a singular impressão d'este accôrdo perfeito de um ser com outro que supprime o trabalho de identificação e reune os individuos, como se cada um fosse uma fracção correspondente ao outro, o que o povo chama *A metade da pêra*. A novidade produz, ás vezes este phenomeno; sob a acção do fogo do desejo, uma ligação nervosa se opera; o arrojo simultaneo dos dous amantes confunde-os. Voltando a si da embriaguez, formam novamente duas entidades e, em muitos pontos, dissemilhantes.

O rapaz e a princeza se harmonizaram e com satisfação viviam encantados dessa harmonia. Tanta diversidade existia: idade, educação, passado e entretanto, elles se comprehendiam sem saberem explicar; seus desejos eram sempre identicos. Dia a dia fizeram estes adoraveis descobertas, mesmos gostos, mesmas manias; só tinham dissemilhanças para se completarem. Algumas vezes procuraram explicar essa felicidade reciproca, mas não descobriram a razão. Superticioso respeito se apoderou de seus corações; saudaram com verdadeiro reconhecimento a vontade innominavel que impellia um para o outro e gosaram, com ingenuidade, sem theoria, nem commentarios.

Lionardo se entregava então a outros problemas; [illegible] se áquelles applicasse sua sciencia, nada teria podido explicar.

A pureza [illegible] relativa de Sandro, que escapava as faltas da mocidade, sua orientação verdadeiramente pra[illegible]tica, não justificavam o extase de Isabella, que ja tinha ouvido muita phrase amorosa de innumeros jovens e Cherubim não era um recemvindo a seus pés.

Viviam n'uma intimidade tão estreita que só á mesa se encontravam com os outros companheiros da villa: depois da refeição iam-se logo soffregos de se verem a sós. Isabella, com o semblante radiante olhava para todos com expressão de caricia que acabava pairando sobre o amante e, para se livrar das occupações materiaes, resolvia com Giovanna em quanto comia, e assim supprimia as longas conversas de outr'ora...

Girolamo não via durante muitos dias senão a discipula, sentia-se feliz no *boudoir*, e a menina lisonjeava-lhe a gulodice com pequenas comidas.

— A diva tem feito um verdadeiro retiro, dizia ella, que devoção! Não perde um quarto de hora *tête à tête*. Deus a conserve assim sempre feliz; não é tambem seu voto, padre?

— Certamente; é o voto de um reconhecido, de um servo que pede a felicidade da princeza; como padre lastimo, que seja no peccado que ella ache o prazer de que goza.

— O peccado! ah! e contra quem pecca a diva! Não é contra o proximo: Sandro é livre e portanto nem mesmo é contra elle.

— Contra Deus, disse o padre mastigando um pedaço de angelica.

— Mas, padre, isto não é um sermão; os beijos de dous amantes não offendem á Deus, quando estes não têm deveres. Onde achou esta lei?

— E' a do monte Sinai: Deus não escreveu com o proprio dedo na taboa da lei.

— Mas, padre, sabe bem que a lei de Moysés não é mais a lei de Deus do que a de Zoroastro.

— Ha dous seculos, Giovanna, eu te faria queimar por causa destas palavras, disse o padre levando á bocca um *marron glacé*.

— Porque se obstinam tanto os padres em questões sexuaes? O papa dorme ou faz versos em latim; se despertar desse torpor é para advertir ás côrtes de que os casamentos consanguineos serão formalmente interdictos, em nome da hygiene.

— A sollicitude de Sua Santidade...

— Padre, não me tome por qualquer uma de suas parochianas. Diga-me porque o rigor ha de recahir de preferencia sobre o que diz respeito ao casamento.

— Porque somos celibatarios e conhecemos mal a questão. Os que viveram no mundo, antes de entrar para as ordens, não são, mais, grandes clerigos.

— A parte psychologica, evidentemente está para se refazer; mas não será nunca refeita: é preciso uma fé sobrehumana para alterar rotina tão augusta, e Messer Lionardo, se lhe fosse permittido envolver-se n'isso, não ousaria. Recuso dar Paschoas ás minhas parochianas que dansam em festas publicas porque se não o fizer escandalizo as devotas e a parochia vive das liberalidades d'estas. Entretanto essas danças não são tão mas assim; dão em resultado maior numero de casamentos do que peccados... Giovanna, recebeste uma educação bizarra. Eu não te ensinei senão musica e latim, porém Messer e a princeza ensinaram-te verdadeiramente um curso completo de humanidades...

(*Continua*).

MUTILADO

UBERABA. UM JUIZ AGRADECIDO.

O sr. Joaquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo-lhe apparecido em ambas as orelhas **darthros humidos**, o que muito o incommodava, resolveu usar o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá** de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

No Rio de Janeiro : OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231— ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco : em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes :

Clyde, para a Europa, recebendo :

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

K. Prince, para New-York, recebendo :

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

MODISTA

J. Bellisa participa a suas amigas e freguezas que transferiu sua residencia para a rua da Impratriz n. 30, 2.° andar.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

De accôrdo com o disposto no § 2.° do art. 33.° dos Estatutos, são convidados todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no proximo domingo 14, pela 1 hora da tarde, para serem discutidos e votados o relatorio e contas da Directoria e o parecer da commissão consultiva, e eleição desses corpos administrativos para o anno social de 1902-1903.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 10 de dezembro de 1902.

Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o sexto dividendo de suas acções relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, a razão de 7 % ou 9$800 por acção : á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Recife, 4 de dezembro de 1902.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se extraviado as cautellas dos accionistas B. F. S. Robilliard de 10 acções, D. Fanny Robilliard de 10 acções e d Carlota F. Robilliard de 10 acções, ficarão as mesmas de nenhum effeito e em substituição serão emittidas novas cautellas decorrido o prazo de 30 dias.

Recife, 11 de dezembro de 1902.

Director-secretario,
José João de Amorim.

SOCIEDADE PHILARMONICA PEDRO AFFONSO

ANNIVERSARIO EM 20 DO CORRENTE

Convites n'esta secretaria, ingressos em mão do thezoureiro, todas as noites das 7 ás 10.

Secretaria da Sociedade Philarmonica Pedro Affonso, em 12 de dezembro de 1902.

O 1.° secretario,
Octaviano Flôres.

COMPANHIA «TETHYS»

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude de não ter comparacido numero legal de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os srs. accionistas a se reunirem no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia.

A reunião tem por fim tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos, accordando outros com o regimen da actual legislação sobre o funccionamento da companhia de seguros, e do augmento do capital.

Recife, 12 de dezembro de 1902.

OS DIRECTORES,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria convocada para 4 e 11 de dezembro corrente, são novamente convocados a reunirem se no dia 18 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente para o fim annunciado na mesmá convocação.

Nos termos do art. 25 § 2.° dos estatutos a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de socios que comparecer.

Recife, 11 de dezembro de 1902.

OS DIRECTORES,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Sociedade B. Magdalena

De ordem do sr. vice-presidente, actualmente em exercicio, convido a todos os socios que estiverem em dias com os cofres sociaes, afim de comparecerem no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da mesma sociedade, para em sessão de assembléa geral proceder-se a eleição de presidente e tratar-se de outros negocios sociaes.

Sala das sessões da S. B. Magdalena, 13—12—902.

O 1.° secretario,
Alfredo T. da Silva.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico, especialmente á Classe Commercial, que em 30 de setembro passado, dissolveram a sociedade que nesta praça girava sob a firma de Miranda Eirado & C.ª, e que tendo pago todo seu passivo, fica em liquidação o respectivo activo da mesma firma.

Recife, 12 de dezembro de 1902.

Miranda Eirado & C.ª

Ao commercio

Octavio Bandeira Mergulhão avisa que dissolveu amigavelmente a sociedade, que tinha na loja da Noiva, á rua Duque de Caxias n. 74, sob a firma Octavio Bandeiro & C., e que continúa no mesmo estabelecimento sob sua firma individual —Octavio Bandeira.

Recife, 1 de dezembro de 1902.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao sr. Manoel Joaquim Fernandes Martins a minha quitanda, á rua D. Maria Cezar n. 20, livre e desembaraçada ; se alguem se julgar meu credôr, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar da publicação do presente.

Recife, 10-12-902.

Belarmino Gomes da Silva.

COMPANHIA SERRARIA PERNAMBUCANA

A directoria convida aos srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Agricola, no dia 15 de dezembro proximo futuro, a 1 hora tarde afim de tomarem conhecimento da forma por que tem de se effectuar sua liquidação ja autorizada em assembléa geral, anteriormente realizada.

Recife, 29 de Novembro de 1902.

Ao commercio

Prevenimos para evitar duvidas futuras que não nos responsabilizamos por compras de mercadorias feitas em nosso nome.

Recife, 10 de dezembro de 1902.

Manoel Euzebio Simões,
ESTRELLAS DO BRAZIL.
Manoel E. Simões,
CRUZEIRO DO SUL.

Companhia Tethys

Assembléa geral extraordinoria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de dezembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na séde da Companhia.

A reunião tem por fim tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos, accordando outros com o regimen da actual legislação, sobre o funccionamento das companhias de seguros e do augmento todo capital.

Recife, 25 de novembro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano de A. Fonsêca.
Eugenio Cardoso Ayres.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos, todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

ANNUNCIOS

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Perdeu-se uma letra de cinco contos de réis, acceita por José Duarte Pereira e saccada por Manoel Gomes da Cunha. Foi acceita a 17 de novembro de 1900, e está paga pelo acceitante e nenhum effeito mais tem. Quem a achar pode entregal-a á rua de S. Francisco n. 70, mercearia, ou á estrada de João de Barros n. 10, sitio. Todas as providencias estão tomadas pelo saccador e pelo acceitante para nenhum terceiro utilizar-se da dita lettra.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

No escriptorio do «Diario»

A MELHOR CERVEJA NACIONAL

Lê-se na *Folha do Norte*, edição de 21 de novembro proximo findo :

CERVEJA RITTER BRAU

TYPO PILSEN

Analyse do Pará

MAIS UM NOVO TRIUMPHO

Depois d'uma demorada e rigorosa analyse procedida no laboratorio de analyses chimicas da junta de hygiene deste estado, foi este o resultado :

Densidade............		1.015
Alcool em peso %.....	gr.	36
Extracto 100°..........	«	51.70
Assucar (Maltose)......	«	14.30
Materias precitaveis pe lo alcool..............	«	28.10
Dexterina e gomma...	«	23.70
Cinza..................	«	2.30
Acidez (em H2 S04) em C02..................	«	07
Polarimetro............	«	9°39"
Acido sulfuroso........	«	0.038
Acidos borico salicilico, pierico...........	«	0
Saccarina..............	«	0

Conclusões : CERVEJA DE BÔA FABRICAÇÃO PARA CONSUMO.

Laboratorio de analyses Chimicas do Serviço Sanitario, Belém, 14 de novembro de 1902 (a) dr. *G. Martina*—Visto—Director, (a) dr. *Francisco Miranda.*

E' este mais um valioso attestado da excellente qualidade da cerveja RITTER BRAU, typo Pilsen, fabricada em Pelotas, pelos srs. G. Ritter & Irmão, que vem juntar-se aos honrosos certificados por laboratorios de Manchester, Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Pelotas e Manaus, cojas analyses já foram publicadas nos jornaes desta capital.

AGENTE EM PERNAMBUCO

LUIZ AMORIM SILVA

ARMAZEM BEMFICA

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4.

AOS CALVOS

O **Tonico Caspecida** de A. DE SOUZA, tem obtido grande triumpho na cura da *CALVICE* precóce, por que exerce acção directa sobre o bulbo pilloso, extinguindo as caspas, impingens e todas as affecções do couro cabelludo.

A' vendanas principaes lojas de miudezas e n'« A Camelia »

RUA' DO CABUGA' N. 2 C

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes :

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALIVEL
ACCEITADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo,
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA

NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO ! ! !

ALLIVIO EM 12 HORAS !!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A'exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

EM PERNAMBUCO

Em todas as Pharmacias e Dragarias

CASPA **Queda do cabello e calvicie** E TODAS AS MOLESTIAS DO **Couro cabelludo** curam-se com a LOSAULINA OLIVEIRA JUNIOR.—Oliveira Junior & C., rua do Cattete, 231 — Rio de Janeiro.—Araujo Freitas & C., rua Ourives, 114.

Em Pernambuco : em todas as pharmacias e drogarias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

EM QUINTOS DE 200 RS.

Sexta-feira, 19 de Dezembro

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

PURGATIVO ANTI-BILIOSO

AS PILULAS DE TAYUYA' de S. João da Barra de OLIVEIRA JUNIOR purgam sem irritar e são prodigiosas no tratamento das **molestias do figado e baço, prisão de ventre, enxaquecas, falta de appetite, opilação, ictericia.** — No Rio de Janeiro : Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 104.

Em Pernambuco : em todas as pharmacias e drogarias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas ;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço ;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. **Augusto Clark**, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

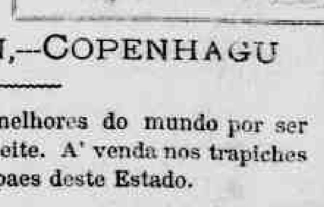
Rua do Barão do Triumpho, n. 52

O Vinho Eupeptico e Restaurador DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.—**Deposito :** no Rio de Janeiro : OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231 — ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco : em todas as pharmacias e drogarias.

Manteiga Dinamarqueza



DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGU

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue ; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

A ECONOMISADORA

Sociedade anonyma de previdencia e economias, autorisada pelos decretos ns. 4118 de 6 de 1901 e 4436 de 17 de Junho de 1902

SÉDE SOCIAL—18, RUA DA CANDELARIA, 18—RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA
(Presidente, Dr. *J. Izidoro Martins Junior.*
(Gerente, *Alfredo Luiz Del Porto.*
(Thesoureiro, *M. Sigismundo Alvares Pereira.*
(Consultor, Senador *Ruy Barbosa.*

Esta companhia, já vantajosamente conhecida, emitte quatro especies de apolices : Apolices de accumulação simples.
» » » com juros.
» » capitalisação com participação de lucros.
» infantil com ou sem premio dotal.

Mediante uma joia variavel de 10$000 a 14$000, conforme a especie da apolice e uma contribuição mensal, tambem assim variavel, de 2$140 a 4$800, podendo os pagamentos ser feitos por mez, trimestre, semestre ou anno, á vontade do prestamista, póde qualquer pessôa obter mensalmente, não só o resgate da sua apolice, pelo valor nominal (500$000), como premios de um sorteio collectivo que vão de 25$000 a mais de 50:$000. Além disso o possuidor de uma apolice infantil com premio dotal, pela qual se pagará 2$140 por mez, tem direito a um terceiro sorteio de premio dotal, que confére á apolice sorteada o premio de 2:400$000, que será pago em prestações de 50$000 mensaes, ou se o possuidor da apolice preferir receber de uma só vez 1:200$000 em dinheiro.

AGENTE NESTE ESTADO E NOS DO NORTE, ATÉ O CEARÁ

Dr. José Sizenando de Miranda Henriques

ESCRIPTORIO : 4—Rua 15 de Novembro—4, 1.° andar

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.............................. 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não conendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

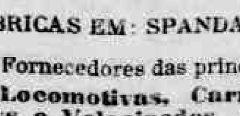
PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

Polvora de todas as qualidades em varias embalagens

ESCRIPTORIO—Rua do Commercio n. 6



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL : — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM : SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de :

Locomotivas. Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro. Portatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israison—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60 RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo em vista todos os fins de anno, fazerem novos pedidos de artigos de alta novidade, das acreditadas casas do Rio de Janeiro, e da Europa, estabelecem todos os annos neste estabelecimento e em todos os mezes de Dezembro nos proximos dias da festa da Conceição e Natal, baixar em ditos artigos, como sejam, chapéos para senhora, da acreditada casa—Douvizy Fernandes, capas de cazimira, calçados para homens, senhoras, e meninos, fazendas de lã, seda, objectos para presente, e muitos outros artigos tudo com 10% e 20% de abate.

Em suas vitrinas encontrarão muitas amostras de ditos objectos em exposição com os devidos preços fixos.

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

APOLICE

Com uma conpra-se um fino custume de cazemira Ingleza, Franceza, Allemão feito pelo ultimo figurino na rua Duque Caxias n. 48 1.° andar.

Benjamin Sffole Frany.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Rosa Pimentel d'Albuquerque

Manoel Heraclito d'Albuquerque, seus filhos e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada esposa, mãe e sogra, **Maria Rosa Pimentel de Albuquerque,** mandam rezar na capella do engenho S. João do Municipio de S. Lourenço, ás 9 horas do dia 15 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

Dr. José Francisco Martins Sobrinho

Maria Candida Bezerra Martins e seu filho, Delphina M. Tavares Martins, Maria Honoria Tavares Martins, Custodio Francisco Martins, sua esposa e filhos, Manuel Francisco Martins sua esposa e filhos, dr. Augusto Victor Martins, Francisco de Paula Martins, Fernando Candido Martins (auzente) Mario Honorio Martins, Alvaro Custodio Martins, Manuel Ferreira Bartholo sua esposa e filhos, Christiano Bezerra de Mello e suas irmãs ainda consternados pelos prematuro fallecimento do seu idolatrado marido, pae, neto, filho, irmão, tio e cunhado, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouzo mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, agradecendo desde ja a todos aquelles que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Confessam-se eternamente gratos a todos que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada.

Ernesto de Vasconcellos

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de 16 do corrente mez, setimo do fallecimento de Ernesto de Vasconcellos, celebra-se missa por sua alma.

Seu irmão, irmãs, cunhado e tia agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar o corpo á sepultura e convidam-nas para aquelle acto religioso.

Affonso do Rego Barros

Joaquim Carneiro Lins d'Albuquerque e Maria do Rego Barros de Albuquerque convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de São Francisco ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 16 do corrente mez, por alma de seu cunhado e irmão fallecido na Capital Federal.

Desde já agradecem a todos que comparecerem ao acto.

LEILÕES

LEILÃO

Grande exposição e venda de livros de direito civil, (novos.)

Livros de medicina e outras obras de direito e litteratura, (usados), em lotes á vontade dos compradores.

HOJE

Rua do Bom Jesus n. 45
AGENTE PINTO

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO

De bons moveis, porcelanas, quadros, silhão, crystaes, metaes etc.

A SABER :

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia de páo carga entalhada e com palhinha no encosto com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 rica mobilia estufada com 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 4 de guarnição, 2 quadros, 2 etagers, 1 linda mesinha de phantasia para centro de sala, jarros, 2 dunkerques com pedra e espelho, 2 sanefas douradas, 3 lanças para cortinados, 1 carneira fina para sofá, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, escarradeiras de porcellana, 2 porta retratos, 1 relogio para carteira, 4 courinhos, 1 barometro.

QUARTOS

Uma importante cama austriaca para casal, 1 cupula para cama, 1 guarda-roupas de amarello, 1 importante lavatorio com pedra e espelho, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 cama de ferro para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 santuario, cabides de parede, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 mesa para jogo, 1 caixa privada, 1 mesinha tosca, 1 tapete para cama, cabides elasticos.

SALA DE JANTAR

Um excellente guarda-louças suspenso com pedra, 1 importante guarda-pratos, 2 aparadores torneados com gavetas, 1 machina para costuras, 2 cadeiras de junco altas para meninos, 1 mesa para jantar, 7 cadeiras de jacarandá, quadros, candieiros, 1 silhão, 4 cantoneiras de amarello, 1 quartinheira de parede, 1 carteira de amarello, 1 candieiro de pendurar, apparelhos de louça para almoço e jantar, copos, calices, colheres finas, guardanapos, compoteiras, garrafas para vinho, galheteiros, pratinhos de vidro para sorvete, louças avulsas, casaes de chicaras de porcellana, 1 trinchante, saleiros, copos de côros, assucareiros de vidro, candieiros, 1 bacia de folha, bacias de estanho, 1 escadinha, moinhos para café e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.° andar do sobrado á rua Marquez d'Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado por uma familia, que retira-se para fóra do estado, fará leilão dos referidos moveis, os quaes foram removidos de um arrabalde para o mencionado sobrado.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

PANAMA

E'esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

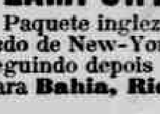
A Pacific Steam Navigation Compay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



LAMPORT E HOLT LINE

Paquete inglez **TENNYSON**, é esperedo de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O paquete **THARELLER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

N. B.—Este paquete tocará em Lisbôa, se houver carga.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PERNAMBUCO**, (R. Ripper), é esperado dos portos do norte no dia 16 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

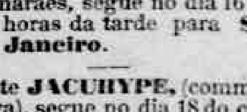
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante A. Guimarães, segue no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 21 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1° ANDAR

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o
Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthemia, dyspepsia** e em outros ãm que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos**, curou-se com o **Vinho eupeptico o restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITOS: NO RIO DE JANEIRO: ARAUJO FREITAS & C.—OURIVES 11 E OLIVEIRA JUNIOR & C.—CATTETE 231. NA BAHIA: DROGARIA AMERICA. EM PERNAMBUCO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 23, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CASA EM OLINDA—Aluga-se uma no pateo de S. Pedro n. 39, caiada e pintada, com agua encanada. Trata-se com o thesoureiro da Recebedoria, rua da Imperatriz n. 16 2.º andar.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE uma padaria na Casa Forte n. 65: a mesma desmancha 110 a 120 barricas mensaes com bôa freguezia; informações na mesma. Trata-se na rua dos Guararapes n. 84, Recife.

VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

EDITAES

EDITAL

(Continuação)

Relações das alterações para mais, encontradas nos predios da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1902 a 1903.

Eliza, filha de José A. P. de Aguiar, rua do Monteiro n. 6	360$000
Maria do Carmo M. R. Cruz, estrada do Monteiro n. 46	1:500$000
José Pereira Vianna, estrada do Monteiro n. 49	2:900$000
Dr. José B. G. Alcoforado, rua do Lamarão n. 1	360$000
Felippe Needham, largo de Apipucos s/n	1:000$000
José Domingos Maia, largo do Apipucos n. 15	480$000
Alfredo Pinto de M. e Silva, idem n. 5	700$000
José Joaquim da Silva Quintas, idem n. 7	600$000
Manoel Vieira Nunes, idem n. 9	400$000
Iria Maximiliana P. de Mello, idem n. 19	600$000
Claudio Dubeux e Felippe Needham, travessa do Benguella n. 2	600$000
Os mesmos, idem n. 4	600$000
Domingos Lopes Barros, travessa da Ladeira n. 4	300$000
Maria Francisca de M. Tavares, estrada para o engenho n. 26	900$000

Recebedoria em 13 de dezembro de 1902.

O escripturario,
Caetano José de Costa e Silva.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do Reg. de 14 de novembro de 1901, achar-se-ha aberta, a contar de 16 do corrente, a inscripção para os exercicios praticos, devendo encerrar-se no dia 25 do cadente.

Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de dezembro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que o sr. Almeida & Santos dirigiram a Prefeitura a petição do theor seguinte: Almeida & Santos, proprietarios da fabrica de cigarros Mercieiros, sita á rua Viveiro do Muniz n. 12, freguezia de S. José, pedem a v. exc. que se digne mandar proceder pela commissão competente á exame e vistoria na caldeira e motor empregados na dita fabrica. Caldeira locomovel. Procedencia Ingleza. Capacidade d'agua 2m31. Superficie de aquecimento 1m50. Pressão com que trabalha 60 libras. Nestes termos Pedem deferimento E. R. M.

Recife, 10 de dezembro de 1902.—Almeida & Santos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de dezembro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte do Banco das Classes me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. sr. dr. juiz municipal no exercicio parcial da vara do commercio.

O Banco das Classes, tendo os accionistas constantes da relação junta, deixado de entrar com as quotas do capital que subscreveram, nos diversos prazos que lhes fôram marcados, requer á v. s. que se digne de mandar intimal-os por editaes a realizarem ditas entradas no prazo de trinta dias, findos os quaes serão as acções vendidas em leilão por conta e risco dos mesmos accionistas como preceitúa o art. 33 do dec. 434 de 4 de julho de 1891. E sendo esta distribuida ao escrivão Walcacer. Pede deferimento.

Recife, 20 de novembro de 1902.—Dr Virginio Marques. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. A.—Como pede—Recife, 21 de novembro de 1902. Abreu e Lima.

Distribuição—Ao primeiro Cartorio—Em 21 do decimo primeiro de 1902. C. Oliveira.

E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, seguindo-se a lista do theor seguinte:

Lista—Lista dos accionistas cujas acções cahiram em commisso.

Antonio da Silva Guimarães (2), Alfredo G. Thimes Pereira (2), Antonio Gomes Pereira Guerra Filho (2), alferes Antonio Padilha (2), Antonio Gomes Pereira Junior (5), Alberto da Silva Leal (2), dr. Benedicto Teixeira Palha (1), Francisco da Cunha Castello Branco (2), Francisco C. Bandeira de Mello (5), Francisco Dias da Costa (1), Francisco Antonio T. de Faria (1), Galdino dos Santos Nogueira (1), Joaquim F. Borges Uchôa (1), José Uchôa Sobrinho (2), João Ferreira Alcantara Barros (2), José Antonio Gonçalves Mello (2), dr. Julio Carneiro A. Maranhão (2), Lindolpho Gomes de Almeida (1), Manoel de Souto Araujo (5), Manoel H. Alcoforado Muniz (1), Olympio S. Arroxêlas Galvão (1), Ulysses Ponce de Leon (5).

Recife, 21 de novembro de 1902 João Alvares P. de Lyra, director gerente.

E mais se não continha em dita lista, aqui fielmente copiada.

E em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dous de igual theor, com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado todos os accionistas constantes da lista que tambem ficou transcripta, para que dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do presente realizem as entradas das quotas do capital que subscreveram, sob pena de não o fazendo, serem as respectivas acções vendidas em leilão por conta e risco dos mesmos accionistas, de accôrdo com o requerido na alludida petição.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos syndicos da liquidação forçada da companhia Estrada de Ferro do Ribeirão á Bonito me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio. O syndicos da liquidação forçada da companhia Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, tendo procedido á classificação de creditos, como se vê das listas juntas, vem requerer a v. s. se digne de mandal-as juntar aos autos e passar editaes convocando os credores para, dentro do prazo de dez dias, virem com as suas reclamações contra a referida classificação. N'estes termos.—Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, 11 de dezembro de 1902.

Antonio Minervino de Moura Soares. Estão colladas duas estampilhas, prefazendo o valor total de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theôr seguinte:

Despacho—Como pedem.—Recife, 12 de dezembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fiélmente copiado, seguindo-se a classificação de creditos do theôr seguinte: Classificação de creditos na liquidação forçada da companhia Estrada de Ferro Ribeirão a Bonito.

Credores privilegiados

Custas e mais despesas judiciaes com a massa a fl.	16:766$685
Deficit na receita e despesa da Estrada, no periodo de outubro de 1901 á 19 de novembro de 1902, conforme o balancete junto aos autos e autorização á fl. 145	3:357$280
Estado de Pernambuco, credor pignoraticio	20:000$000
	40:124$013

Credores chirographarios

Espolio do barão de Serinhaem	14:474$010
Baroneza de Serinhaem	15:750$770
Lopes Guimarães & Irmãos	19:220$000
José Bellarmino Pereira de Mello	54:364$221
Antonio Duarte Machado	135:197$700
Manoel de Hollanda	15:926$800
Hollanda & C.	2:295$000
Pedroza Pereira & Parisio	18:562$388
Collaço Siqueira & Bastos	20:954$939
Banco Emissor de Pernambuco	191:842$715
Antonio Guilhermino dos Santos	14:485$740
Manoel Algihay	48:653$210
Joaquim Manoel Pereira	31:652$190
Joaquim da Costa Quintas	11:719$000
José Villaverde Cruz	6:894$635
Joaquim Abrantes Pinheiro	6:580$600
Albino Silva & C.	1:727$700
Francisco P. Boulitreau	1:25?$250
Alvares de Carvalho & C.ª	1:201$100
José Felix de Moura Borba	1:000$000
Pontual Rosendo & C.ª	2:882$070
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	3:900$000
Vicente Gonçalves de Lima	1:800$000
Joaquim da Costa Moreira	2:030$470
Alminio F. Ferreira	1:931$200
Luiz C. Codeceira	1:740$000
Maria Francisca da Conceição	1:400$000
Manoel Joaquim de Miranda	1:482$500
Ernesto Pereira Lima	1:291$400
Societé Anonyme	817$450
Cardoso & Irmãos	615$200
Borstelmann & C.ª	800$000
Nogueira & Irmãos	500$000
João Fonte	576$000
Allan Paterson & C.	450$000
Companhia Serviços dos Portos	682$000
Reis & Santos	492$400
Abilio Gomes da Silveira	442$250
Pergentino Alves	499$600
Manoel do Carmo Almeida	314$000
Eduardo	387$000
Antonio Paes de Andrade	284$000
Luiz Lacerda	305$200
Tiburcio Ferreiro & Irmãos	112$150
Miranda & Souza	296$940
Azevedo & C.ª	371$000
Dr. José E. F. Jacobina	35$000
Dr. Augusto Coelho de Moraes	150$000
Manoel C. da Cunha	150$000
Companhia de Melhoramentos	70$000
Joaquim C. Valença	335$000
Maaoel B. Fonseca	78$920
Andrade & Irmãos	36$000
Victor Diniz	32$600
Estrada de Ferro de S. Francisco	20$000
Paulino & Ferreira	9$600
Governo federal (garantia de juros)	220:156$623
	831:553$235

Recife, 10 de dezembro de 1902. Antonio Minervino de Moura Soares. Está sellada legalmente.

E mais se não continha em dita classificação, aqui fielmente copiada.

E, em virtude do meu despacho proferido na petição acima transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, com o theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores, classificados ou não, para dentro do prazo de dez dias, que será contado da publicação do presente, apresentarem as reclamações que tiverem a bem de seus direitos, conforme determina a lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de dezembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura e bem assim os respectivos sellos.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Bastos Leite, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem do seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1902.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 5 de dezembro de 1902.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passada nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1902.

1.ª SECÇÃO—1.ª DIRECTORIA

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Gravatá, o magistrado que o exercia, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentro os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1902.

De ordem do sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda convido o sr. Ivo Pedro Pereira Borba para, no prazo de 30 dias e sob as penas da lei, vir recolher ao Thesouro a quantia de novecentos e quarenta e um mil tresentos e noventa reis (941$390) que demais recebeu relativamente ao contracto para construcção da Escola de Timbauba.

O chefe,
Henriques de Barros Cavalcante.

EDITLL

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que por acto do exm. sr. dr. governador do Estado, foi prorogado até o dia 15 do corrente mez o prazo para cobrança sem multa do imposto da classe n. 40—Taverna—da tabella A, da lei do orçamento, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas a que se refere a citada lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE NOVEMBRO DE 1902.—1.ª SECÇÃO.—1.ª DIRECTORIA.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Aguas Bellas, o magistrado que o exercia bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no praso de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, faz-se-á a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

Pelo director, o chefe de secção,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito deste municipio faz-se publico que até o dia 31 de dezembro do corrente anno, serão recebidos, á bocca do cofre, os respectivos impostos, sem multa; findo esse praso que será improrogavel, serão as contas remettidas immediatamente para juizo afim de serem cobradas judicialmente.

Directoria de Rendas e contabilidade municipaes do Recife, em 2 de dezembro de 1902.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Fornecimento de generos ao rancho das praças da Brigada Policial.

De ordem do sr. coronel commandante da brigada policial, faço publico que, no dia 16 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na secretaria do mesmo commando onde se achará reunido o conselho economico, propostas dos generos abaixo declarados para o fornecimento ao rancho das praças da brigada, durante o 1.º semestre do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo, além dos preços das mercadorias que o proponente quizer contractar, a declaração de sujeitar-se as clausulas do contracto.

Não serão acceitas as propostas que contiverem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça.

GENEROS

Assucar de 3.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Azeite dôce, litro.
Aguardente de canna, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne sêcca, kilo.
Carne de pôrco, kilo.
Dôce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 1 laranja) ração.
Lenha, kilo.
Manteiga francêza, kilo.
Pão, kilo.
Sal de cosinha, litro.
Toucinho, kilo.
Verduras e temperos, ração.
Vinagre, litro.
Vinho figueira, litro.

Quartel na Praça da Republica, 11 de dezembro de 1902.

João Alfredo Figueirôa,
Capitão secretario.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral de Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos senhores possuidores de apolices da divida do Estado que do dia 1.º de dezembro vindouro em diante se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A, e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todos as letras.

O director geral,
João Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL N. 33

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1902.

Faço saber ao sr. José Octaviano da Rocha Mello, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira da cidade de S. Bento, para a qual foi removido por accesso, em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de hontem datada.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL N. 34

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1902.

Faco saber á professora em disponibilidade Claudina Maria da Conceição, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de S. Pedro de Lages, no municipio de S. José do Egypto, para a qual foi nomeada por portaria de 5 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL N. 35

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1902.

Faço saber ás professoras Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante e Carolina Militana de Carvalho, removidas a pedido, aquella para a cadeira da Escola Industrial Frei Caneca e esta para a mixta de Prazeres, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumir o exercicio de seus cargos.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL N. 36

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

Faço saber a professora Maria Florentina de Góes Cavalcante, removida por accesso, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia da Varzea, que fica marcado o prazo de 25 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do respectivo cargo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL N. 37

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

Faço saber a professora Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior, removida, por accesso, para a cadeira do sexo feminino da cidade da Victoria, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do respectivo cargo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 38

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

Faço saber a professora Benigna de Britto Mello, nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Lagôa de Gatos, que fica marcado o prazo de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do respectivo cargo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 39

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

Faço saber a professora em disponibilidade Luiza Clementina Vieira de Mello, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Jatobá do municipio da Bôa-Vista, para a qual foi nomeada por portaria de 6 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 40

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1902.

Faça publico de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de julho ultimo, que concorreram ao accesso a cadeira do sexo masculino da cidade de Goyanna, os professores de 1.ª entrancia, José Ignacio de Albuquerque Trindade, João José Pereira e Francisco Cezar Lima.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 41

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de dezembro de 1902.

Faço saber á professora em disponibilidade Hermilla Lydia Alcoforado Lima, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira do sexo feminino da Villa de Granito, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que no dia 19 de dezembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 21 á rua Coronel Suassuna, com 2 salas, 1 quarto, pequeno quintal, e cacimba, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Marianno Soares de Souza.

A casa n. 6 á rua Santa Thereza, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por... 600$000, pertencente a Theotonio Felix de Mello.

A casa n. 30 á rua do Fogo, com 2 portas de frente, 4 no oitão, pequeno quintal e no fim deste existem 2 dependencias do mesmo predio, as quaes tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo dito predio 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Pedro L. Pereira.

O sobrado de n. 19 á rua Primeiro de Março, com 3 portas de frente, em salão e quintal murado; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro em salão, no 2.º andar com 2 salas, medindo de frente 13 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Domingos J. Antunes Guimarães.

A casa n. 31 no largo do Carmo, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e de fundo 8 metros e 60 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Hermelinda Candida Bezerra do Amaral.

A casa n. 9 á rua Estreita do Rosario, com 3 portas de frente, em salão, corredor e sotão interno, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por... 4:000$000, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

A armação, balcão e fiteiro, tudo de amarello, envernizado e envidraçado, existentes na sala das audiencias, avaliados por 1:200$000, pertencentes a Miguel Carneiro de Moraes.

A casa n. 34 a travessa do Pocinho, com 3 portas de frente, 1 dita no oitão, 1 sotão, 1 sala, 1 quarto e cozinha fóra, medindo de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 16 metros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, pertencente a Paulo José de Oliveira.

Freguezia de S. José

As casas ns. 1 e 3, na travessa do Cypriano, tendo a primeira porta e janella de frente, 1 sala, 1 porta no oitão, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, pela quantia de 180$000; a segunda com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, pela quantia de 180$000, por ser a segunda praça, pertencentes a Antonio Moreira da Silva.

A casa n. 7 á rua do Nogueira, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Estevão José dos Santos.

Freguezia do Recife

O sobrado de ns. 7 e 9 á rua da Cadeia, tendo no pavimento terreo 4 portas de frente em salão, no 1.º andar 4 portas de frente com varandas de ferro corrida, em salão; no 2.º 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas e 5 quartos; e sotão interno em salão e 2 quartos para banhos e criado, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 24 metros e 40 centimetros, avaliado por...... 20:000$000, pertencente a Leopoldina Carolina Soares Faria.

O sobrado de andares n. 63 á rua Bom Jesus, tendo o pavimento terreo em salão, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; no 2.º andar os mesmos commodos do 1.º e o 3.º com 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, sotão, cozinha e salão, avaliado por 6:000$, pertencente a Mario H. Martins.

O sobrado de n. 4 de tres andares á rua Bom Jesus, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em salão; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corida, no 2.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, no 3.º andar 5 janellas de frente, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetras, pela quantia de 9:000$000 por ser a segunda praça, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

A casa n. 62 á rua de S. Jorge, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e sotão interno em salão, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetimetros, pela quantia de 270$000, por ser a segunda praça, pertencente a João Nepomuceno Coelho da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 29 á rua Visconde do Rio Branco, de 2 andares, tendo no pavimento terreo 3 portas do frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com banheiro, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa, no 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa e sotão em salão, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliado por 12:000$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa s/n. á rua do Brum, com porta e janella de frente, em salão e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Martins.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1902.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 26 de novembro de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 26 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns.

Pelo director,
O CHEFE DE SECÇÃO,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

COMMERCIO

DIA 13

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 7/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 11 29/32, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 31/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$700	a	6$200
Crystalisados	4$800	a	5$200
Demeraras	3$500	a	3$600
Brancos	4$800	a	5$500
Somenos	3$200	a	3$300
Mascavados	2$200	a	2$300
Brutos seccos	2$200	a	2$300
Brutos melados novo	2$000	a	2$100
Retames	1$700	a	1$900

Aguardente, 400 a 440 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 850 e a canada de 40 graos 900 reis.

Algodão

Transacções a 10:400 mercado estavel.

Caroço de algodão cota-se os 15 kilos		a	$900
[illegible] nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	2$500	a	2$[illegible]
Mamona, os 15 kilos			1$900
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	10$600
Milho. Cota se o kilo		a	$085
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$500

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$100 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$100 nominal o kilo.
Couros verdes, a $800 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Dezembro de 1902

Assucar branco, kilo	210
Dito mascavado, idem	135
Dito refinado, idem	400
Dito demerara, idem	190
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	180
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	627
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	1$?00
Ditos seccos espichados, idem	[illegible]
Doces, kilo	800
Farelio de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	500
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sebo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	180$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 13 Dezembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Shakespeare*, para Liverpool carregaram:
John H. Boxwell, N. & C., 500 fardos com 88588 kilos de algodão em rama e 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Erectria*, para New-York carregaram:
Candido F Cascão, 865 saccos com 64875 kilos de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 211 saccos com 14959 kilos de cera de carnaúba.

No paquete inglez *Kaffir Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
Julius von Sohsten, 559 saccos com 41923 kilos de assucar mascavado.
João J. de Mello & C., 850 saccos com 62050 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Halle*, para Bremen carregaram:
Neesen & C., 3?4 couros seccos salgados pesando 4248 kilos.

Na barca portugueza *Florinda*, para o Porto carregou:
Manoel F. Ramos, 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Perola*, para Leixões carregaram:
Pereira Carneiro & C., 400 saccos com 30800 kilos de algodão em rama.

Para o Interior

No paquete nacional *Itauna*, para o Rio G. do Sul carregaram:
Miranda Eirado & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco

Para Porto Alegre carregaram:
Pinto Alves & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
Miranda Eirado & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C. 1300 saccos com 97500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 2300 saccos com 172500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Silva & C., 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

Para Paranaguá carregaram:
Pereira Pinto & C., 5 pipas com 2450 litros de alcool.

No paquete nacional *Brazil*, para Manaos carregaram:
Pereira Carneiro & C., 100 saccos com 6000 kilos de milho e 20 barris com 1700 litros de aguardente.
Amorim & Cardoso, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.
Luiz A. Silva, 60 barris com 5100 litros de aguardente.
Pinto Alves & C., 35 barris com 2975 litros de aguardente.
H. da Silva Loyo & C., 15/2 20/4 barricas com 2425 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:
Loyo & C., 280 saccos com 21000 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 170/2 300/4 200/8 barricas e 2? saccos com 46670 kilos de assucar branco.
Braga Sá & C., 4 caixas com calçados.
Manoel Caetano, 50 pacotes com 400 kilos de doce, 40 saccos com 4000 cocos e 10 caixas com 5000 ovos.

Para o Ceará carregou:
Domingos Soriano, 4 caixas com 26 kilos de perfumaria.

No paquete nacional *Jaboatão*, para Santos carregaram:
Neesen & C., 217 fardos com 34000 kilos de algodão em rama.
Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco, 300 saccos com 18000 kilos de demerara e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Guajará* para o Rio de Janeiro carregaram:
Eugenio Cardoso & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *S. Francisco*, para Natal carregaram:
Azevedo & C., 2 caixas com 65 kilos de papel para cigarros e 2 volumes com 70 kilos de rotulos de papel.
Olintho Jardim & C, 3 fardos com 170 kilos de tecidos de algodão.

Para o Ceará carregaram:
A. J. Madeira & C., 10 caixas com 400 kilos de pregos
Francisco M. da Silva, 1 barril e 3 caixas com 128 litros de alcool.

Para Macau carregaram:
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo com 66 kilos de tecidos de algodão.
Carlos A. Alves, 1 caixa com calçados.

Para Aracaty carregou:
Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

No paquete nacional *Fortaleza*, para Manáos carregaram:
Amorim & Cardoso, 100/2 100/4 barricas e 20 saccos com 20352 kilos de assucar branco

Para o Pará carregaram:
José Pinto Lapa, 4 pipas com 2181 litros de alcool
Moreira & C., 2 caixas com 1440 baralhos de cartas para jogar
Amorim & Cardoso, 90 saccos com 6750 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:
José Pinto Lapa, 6 pipas com 3332 litros de alcool.
Moreira & C., 1 caixa com 720 baralhos de cartas para jogar.

Para Natal carregaram:
Costa Filho & C., 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 60/2 20/4 barricas e 20 saccos com 7840 kilos de assucar branco

Paquete nacional *Recife*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de milho
José Pinto Lapa, 25 pipas com 12742 litros de aguardente

Para Porto Alegre carregaram:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

No hiate *Tentadora*, para Camocim carregaram:
Tavares Lapa & C, 20 caixas com 160 litros de genebra, 20 caixas com 160 litros de gazosa, 10 caixas com 200 litros de cerveja.

Para Aracaty carregaram:
Santos Araujo & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim carregaram:
Santos Araujo & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregou:
E. M. de Barros, 20 ancoras com 800 litros de vinho de canna.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:
Joaquim Gonçalves & C. 4 fardos com 349 kilos de tecidos de algodão.
Augusto Fernandes & C., 1 caixa com chapeos.

Para a Parahyba carregaram:
Bittencourt & Sculler, 1 caixa com chapeos

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul e escala, paquete nacional *Itapoan*, entrado em 12 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande

Cevada, 23 saccos a Alves Lima & C.
Tecidos, 2 volumes p Machado & Pereira, 2 a Andrade Lopes & C.
Toneis de ferro, 5 á ordem, 1 a Pereira Carneiro & C.
Xarque, 200 fardos a Silva Guimarães & C, 800 a Pereira Carneiro & C, 129 a Amorim Irmãos & C, 100 a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Porto Alegre

Fumo, 30 fardos a J. Lazaro Sacho.

Carga de Desterro

Cerveja, 14 caixas a Amorim Fernandes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Canos de chumbo, 3 rolos á ordem.
Farello, 5000 saccos a Pereira Carneiro & C.
Farinha de trigo, 2600 saccos aos mesmos
Madeira de pinho, 100 pranchões á ordem
Tecidos, 6 volumes a Moreira Lima & C, 19 a Mendonça Santos & C. [illegible] a Olintho Jardim & C. 8 a [illegible] Pereira, 11 a Joaquim Gonçalves & C. [illegible] Carvalho & [illegible] Gonçalves Cunha & C. 7 a Narciso [illegible] & C. 7 a [illegible] & C, 11 a [illegible] & C [illegible] 34 a Alves de Britto & C. [illegible] Rodrigues & C. 8 a [illegible] & C, 7 a Andrade Maia & C.

[illegible]

Colla, 4 barris a Francisco Manoel da Silva.

Santos e Rio de Janeiro, paquete nacional *Camocim*, entrado em 12 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Santos

Massas alimenticias, [illegible] caixas a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz, 2660 saccos a Amorim Silva & C, 1000 á ordem.
Banha, 30 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Barris, 6 0 a Francisco [illegible] Cardoso & C, 150 a Loureiro Barbosa & C, 200 a Pereira Pinto & C.
Cerveja, 5? caixas a Francisco Porto S [illegible], 30 a Manoel Lopes de S. Carvalho, 25 á ordem, 25 a Costa Lima & C, 120 a Loureiro Barbosa & C.
Café, 150 saccos a Soares & Irmãos, 2500 Loureiro Barbosa & C. [illegible] a B. Alheiro & C, 100 a Francisco Rodrigues & C. 25 a Silva Marques & C, 100 a Lopes & Araujo, 300 a Pinto Alves & C. 100 a Victorino Silva & C, 100 a Santos da Figueira & C. 100 a Alves Lima & C, 80 a F. Guedes & Duarte, 50 a Costa Lima & C. 200 a Ferreira Rodrigues & C, 120 a Amorim Silva & C. 150 a Amorim Fernandes & C, 100 a Lemos & C.
Farinha de trigo, 2000 saccos á ordem
Fumo, 27 volumes a Moreira & C, 20 a A. Machado & C.
Pipas, 25 a Pereira Pinto & C.
Phosphoros, 50 latas a Lemos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de dezembro

Rendimento do dia 12	643.329$930
Idem do dia 13	26.728$543
	670.058$473

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 12	171.804$666
Dia 13:	
Diversos impostos	3.164$105
Exportação	37.798$359
	212.767$131

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 9	875$080
Idem do dia 13	156$216
	1.031$296

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entrada de depositos	23.138$000
Sahida idem, idem	18.348$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4.790$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 11	12.337$609
Idem do dia 12	1.712$631
	14.050$240

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 13 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	1$000	a	900
Feijão, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

DIA 13 ENTRADAS

Bordeaux e escala, 15 dias, paquete francez *La Plata* de 2814 toneladas, commandante Gaston Lidin, equipagem 152, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C, e passageiros de

BORDEAUX—P. Graal, P. Schismuski, Antonio Mauzella e sua senhora, Antonio Ferraro e 1 filho, Francisco Piccino, Micke le Antero, Emile Franck, Domenico Sciubia, Pasquade Cestaro e 1 filho.

LEIXÕES—Silva Moreira, sua senhora e 1 filha, Maria de Souza, Albino Azevedo, José Ferreira, E. Moreira e 2 irmãos, Francisco Luas da Silva, Seraphim da Silva e 1 irmão.

LISBOA—Manoel Martins Ribeiro, Manoel Luiz Gomes, Alypio Leite e 1 sobrinho, José Leonardo, R. Alvares, Ezequiel Barbosa e 1 filho.

Dakar, 8 dias, paquete inglez *Adalbert* de 1334 toneladas, commandante W. Adams, equipagem 25, carga varios generos, a [illegible].

Liverpool e escala, 21 dias, paquete inglez *Traveller* de 1955 toneladas, commandante M. Donald, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Buenos Ayres, paquete francez *La Plata*, commandante Reden, carga varios generos.
Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itauna*, commandante Allman, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Clyde, do sul amanhã.
Traviller, da Europa amanhã.
Pernambuco, do norte a 16.
Thames, da Europa a 18.
Tennyson, de New-York a 18.
Atlantique, do sul a 21.
S. Salvador, do norte a 22.
Hevelius, do sul a 22.
Panamá, da Europa a 27.
British Prince, de New-York a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Ceará e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 19 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Thames*, a 18 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *S. Salvador*, a 22 ás 4 horas.
New York e esc. *Hevelius*, a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Recife* varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará*, varios generos.
Paquete nacional *Fortaleza*, varios generos.
Paquete nacional *Itapoan*, varios generos.
Paquete nacional *Camocim*, varios generos.
Paquete inglez *Shakespear*, varios generos.
Paquete inglez *Kaffir Prince*, varios generos.
Patacho brasileiro *S. Rosario*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos
Lugar nacional *Tamborim*, carvão.
Lugar americano *James H. Jordão*, varios generos.
Lugar russo *Roma*, carvão.
Lugar inglez *Flora*, bacalhão.
Lugar inglez *Lumberm*, bacalhão.
Barca brazileira *Natanie*, em lastro.
Escuna nacional *D. Maria*, xarque.
Barca norueguense *Sophie Helene*, varios generos.
Barca portugueza *Floriada*, carvão.
Barca norueguense *Wasland*, carvão.
Barca norueguense *Attinaia*, varios generos.

ILEGÍVEL